

---

**Klabin S.A.**



**Klabin**

**Informações trimestrais dos períodos de três e nove meses findos  
em 30 de setembro de 2021**

---

---

**ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS****Página**

ATIVO	49
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	51
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	53
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	55
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	56
1 INFORMAÇÕES GERAIS	57
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	64
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	66
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	67
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	68
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	69
7 PARTES RELACIONADAS	71
8 ESTOQUES	73
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	73
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	74
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	78
12 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	79
13 IMOBILIZADO	80
14 ATIVOS BIOLÓGICOS	82
15 ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	85
16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	89
17 DEBÊNTURES	93
18 FORNECEDORES	95
19 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	96
20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	99
21 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	101
22 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	102
23 RESULTADO FINANCEIRO	104
24 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	105
25 RESULTADO POR AÇÃO	106
26 SEGMENTOS OPERACIONAIS	108
27 <i>HEDGE ACCOUNTING</i> DE FLUXO DE CAIXA	112
28 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	114
29 COBERTURA DE SEGUROS	120
30 EVENTOS SUBSEQUENTES	121
OUTRAS INFORMAÇÕES	122

---

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
(Em milhares de reais)

	No ta	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.001.971	4.529.748	6.958.432	5.208.830
Títulos e valores mobiliários	5	1.981.155	1.335.257	1.994.787	1.347.897
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	2.274.730	1.296.273	2.719.339	1.883.028
. Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	6	(60.932)	(56.106)	(62.701)	(76.110)
Partes relacionadas	7	415.121	675.185	-	-
Estoques	8	1.695.337	1.203.968	1.789.381	1.379.131
Tributos a recuperar	9	322.106	795.780	393.111	824.771
Outros ativos		205.106	155.218	282.939	218.324
Total do ativo circulante		12.834.594	9.935.323	14.075.288	10.785.871
Ativos de bens mantidos para venda	12	-	138.769	-	175.064
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição					
social diferidos	10	704.630	770.453	693.581	765.099
Depósitos judiciais	19	111.855	117.409	113.289	118.843
Tributos a recuperar	9	789.908	763.475	789.908	769.092
Partes relacionadas	7	56	21.076	-	-
Outros ativos		195.647	175.228	195.979	175.502
		1.802.096	1.847.641	1.792.757	1.828.536
Investimentos:					
. Particip. em controladas/control. em conjunto	11	1.958.360	2.090.500	252.542	256.072
. Outros		12.291	12.372	12.291	12.372
Imobilizado	13	18.112.747	16.033.030	18.658.891	16.670.773
Ativos biológicos	14	3.350.688	3.357.941	4.846.420	4.657.821
Direito de uso de ativos	15	1.026.006	803.477	1.052.433	808.420
Intangíveis		85.359	67.362	145.438	75.332
		24.545.451	22.364.682	24.968.015	22.480.790
Total do ativo não circulante		26.347.547	24.212.323	26.760.772	24.309.326
Total do ativo		39.182.141	34.286.415	40.836.060	35.270.261

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>					
Em préstimos e financiamentos	16	1.518.741	698.634	1.732.143	652.983
Debêntures	17	66.057	68.038	66.057	68.038
Fornecedores	18	1.815.795	1.610.535	2.021.598	1.754.137
Fornecedores risco sacado	18	440.326	248.892	440.326	248.892
Passivos de arrendamentos	15	193.182	141.837	193.012	143.721
Obrigações fiscais		173.129	163.104	211.285	193.871
Obrigações sociais e trabalhistas		467.988	346.868	474.861	377.816
Provisão para imposto de renda e contribuição social		4.332	-	-	-
Partes relacionadas	7	10.228	37.150	-	-
Outras contas a pagar e provisões		241.525	148.976	276.349	202.537
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.931.303</b>	<b>3.464.034</b>	<b>5.415.631</b>	<b>3.641.995</b>
<b>Passivos de bens mantidos para venda</b>	12	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36.295</b>
<b>Não circulante</b>					
Em préstimos e financiamentos	16	25.584.738	24.015.045	25.409.346	23.853.204
Debêntures	17	1.695.329	1.764.765	1.695.329	1.764.765
Passivos de arrendamentos	15	856.346	676.464	881.625	679.591
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	197.976	301.671
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	19	50.299	51.789	50.514	51.951
Provisão do passivo atuarial		405.702	342.053	408.450	392.024
Obrigações fiscais		204.961	85.567	204.961	85.567
Outras contas a pagar e provisões		55.465	76.393	115.076	78.437
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>28.852.840</b>	<b>27.012.076</b>	<b>28.963.277</b>	<b>27.207.210</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>33.784.143</b>	<b>30.476.110</b>	<b>34.378.908</b>	<b>30.885.500</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		4.475.625	4.475.625	4.475.625	4.475.625
Reservas de capital		(343.463)	(365.791)	(343.463)	(365.791)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Ajustes de avaliação patrimonial		254.873	823.476	254.873	823.476
Resultados acumulados		1.130.821	(993.826)	1.130.821	(993.826)
Ações em tesouraria		(168.563)	(177.884)	(168.563)	(177.884)
<b>Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin</b>	20	<b>5.397.998</b>	<b>3.810.305</b>	<b>5.397.998</b>	<b>3.810.305</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	20	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.059.154</b>	<b>574.456</b>
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>		<b>5.397.998</b>	<b>3.810.305</b>	<b>6.457.152</b>	<b>4.384.761</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>39.182.141</b>	<b>34.286.415</b>	<b>40.836.060</b>	<b>35.270.261</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora			
		1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
<b>Receita líquida de vendas</b>	21	4.284.073	11.490.475	3.060.070	8.666.012
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14	295.006	381.254	46.058	254.749
Custo dos produtos vendidos	22	(2.647.066)	(7.480.924)	(1.971.600)	(5.592.015)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.932.013</b>	<b>4.390.805</b>	<b>1.134.528</b>	<b>3.328.746</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>			-1%		
Vendas	22	(284.457)	(796.302)	(267.597)	(765.100)
Gerais e administrativas	22	(219.769)	(625.265)	(156.429)	(455.911)
Outras líquidas	22	27.451	54.305	(7.112)	54.803
		(476.775)	(1.367.262)	(431.138)	(1.166.208)
Resultado de equivalência patrimonial	11	207.983	421.606	(1.449)	122.921
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>1.663.221</b>	<b>3.445.149</b>	<b>701.941</b>	<b>2.285.459</b>
<b>Resultado financeiro</b>	23	<b>(388.826)</b>	<b>(712.600)</b>	<b>(998.550)</b>	<b>(8.175.243)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>1.274.395</b>	<b>2.732.549</b>	<b>(296.609)</b>	<b>(5.889.784)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(38.034)	(235.326)	3.551	(403.407)
. Diferido	10	(142.083)	(372.576)	94.175	2.485.723
		(180.117)	(607.902)	97.726	2.082.316
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<b>1.094.278</b>	<b>2.124.647</b>	<b>(198.883)</b>	<b>(3.807.468)</b>
<b>Proveniente de operações continuadas</b>		<b>1.094.278</b>	<b>2.122.431</b>	<b>(198.883)</b>	<b>(3.807.468)</b>
<b>Proveniente de operações descontinuadas</b>	12	<b>-</b>	<b>2.216</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>		<b>1.094.278</b>	<b>2.124.647</b>	<b>(198.883)</b>	<b>(3.807.468)</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado por ação:</b>					
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	25	0,1994	0,3871	(0,0366)	(0,7032)
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	25	0,1994	0,3871	(0,0366)	(0,7032)
<b>Resultado por ação - operações descontinuadas:</b>					
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	25	-	0,0004	-	-
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	25	-	0,0004	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado			
		1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
<b>Receita líquida de vendas</b>	21	4.358.231	11.900.331	3.108.828	8.656.612
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14	403.232	644.637	68.515	317.336
Custo dos produtos vendidos	22	(2.602.482)	(7.457.245)	(1.926.325)	(5.585.660)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.158.981</b>	<b>5.087.723</b>	<b>1.251.018</b>	<b>3.388.288</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>					
Vendas	22	(310.379)	(873.307)	(296.275)	(832.697)
Gerais e administrativas	22	(195.921)	(620.258)	(165.833)	(472.072)
Outras líquidas	22	36.184	70.837	(4.404)	54.509
		(470.116)	(1.422.728)	(466.512)	(1.250.260)
Resultado de equivalência patrimonial	11	8.749	11.406	1.039	27.071
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>1.697.614</b>	<b>3.676.401</b>	<b>785.545</b>	<b>2.165.099</b>
<b>Resultado financeiro</b>	23	<b>(290.696)</b>	<b>(700.851)</b>	<b>(1.071.700)</b>	<b>(7.957.634)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>1.406.918</b>	<b>2.975.550</b>	<b>(286.155)</b>	<b>(5.792.535)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(44.760)	(249.933)	674	(412.334)
. Diferido	10	(146.854)	(370.849)	94.264	2.488.379
		(191.614)	(620.782)	94.938	2.076.045
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<b>1.215.304</b>	<b>2.354.768</b>	<b>(191.217)</b>	<b>(3.716.490)</b>
<b>Proveniente de operações continuadas</b>		<b>1.215.304</b>	<b>2.352.552</b>	<b>(191.217)</b>	<b>(3.716.490)</b>
<b>Proveniente de operações descontinuadas</b>	12	<b>-</b>	<b>2.216</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>		<b>1.094.278</b>	<b>2.124.647</b>	<b>(198.883)</b>	<b>(3.807.468)</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>		<b>121.026</b>	<b>230.121</b>	<b>7.666</b>	<b>90.978</b>
<b>Resultado por ação:</b>					
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$</b>	25	<b>0,1994</b>	<b>0,3871</b>	<b>(0,0366)</b>	<b>(0,7032)</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$</b>	25	<b>0,1994</b>	<b>0,3871</b>	<b>(0,0366)</b>	<b>(0,7032)</b>
<b>Resultado por ação - operações descontinuadas:</b>					
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$</b>	25	<b>-</b>	<b>0,0004</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$</b>	25	<b>-</b>	<b>0,0004</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES  
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>			
	<b>1/7 a</b>	<b>1/1 a</b>	<b>1/7 a</b>	<b>1/1 a</b>
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>1.094.278</b>	<b>2.124.647</b>	<b>(198.883)</b>	<b>(3.807.468)</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(1.911)	3.835	1.015	(18.862)
. Atualização do passivo atuarial	(5.320)	(15.964)	1.173	3.519
. IR/CS diferido sobre passivo atuarial	1.809	5.428	-	-
. Atualização do hedge de fluxo de caixa	(1.560.495)	(848.468)	-	-
. IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	530.568	288.479	-	-
<b>Resultado abrangente total do período</b>	<b>58.929</b>	<b>1.557.957</b>	<b>(196.695)</b>	<b>(3.822.811)</b>
<b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>	<b>58.929</b>	<b>1.557.957</b>	<b>(196.695)</b>	<b>(3.822.811)</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>1/7 a</b>	<b>1/1 a</b>	<b>1/7 a</b>	<b>1/1 a</b>
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>1.215.304</b>	<b>2.354.768</b>	<b>(191.217)</b>	<b>(3.716.490)</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(1.911)	3.835	1.015	(18.862)
. Atualização do passivo atuarial	(5.320)	(15.964)	1.173	3.519
. IR/CS diferido sobre passivo atuarial	1.809	5.428	-	-
. Atualização do hedge de fluxo de caixa	(1.560.495)	(848.468)	-	-
. IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	530.568	288.479	-	-
<b>Resultado abrangente total do período</b>	<b>179.955</b>	<b>1.788.078</b>	<b>(189.029)</b>	<b>(3.731.833)</b>
<b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>	<b>58.929</b>	<b>1.557.957</b>	<b>(196.695)</b>	<b>(3.822.811)</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>	<b>121.026</b>	<b>230.121</b>	<b>7.666</b>	<b>90.978</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020**  
(Em milhares de reais)

			Reserva de reavaliação			Reservas de lucros						Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reservas de capital	De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Investim. e capital de giro	Ajustes de avaliação patrim.	Ações em tesouraria	Resultados acumulados				
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>4.076.035</b>	<b>(350.622)</b>	<b>48.705</b>	<b>184.739</b>	<b>238.637</b>	<b>470.658</b>	<b>623.010</b>	<b>942.994</b>	<b>(187.274)</b>	<b>-</b>	<b>(3.807.468)</b>	<b>6.046.882</b>	<b>454.391</b>	<b>6.501.273</b>
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.807.468)	89.540	(3.717.928)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	(15.343)	-	-	-	(15.343)	-	(15.343)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	(15.343)	-	(3.807.468)	-	(3.822.811)	89.540	(3.733.271)
Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	399.446	(28.502)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	370.944	-	370.944
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.000)	-	(23.000)	(13.824)	(36.824)
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000	50.000
<u>Plano de Outorga de Ações: (Nota 2.4)</u>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Alienação de ações em tesouraria	-	8.872	-	-	-	-	-	-	4.716	-	-	13.588	-	13.588
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(4.716)	4.716	-	-	-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	9.300	-	-	-	9.300	-	9.300
. Vencimento do plano de ações	-	4.506	-	-	-	-	-	(4.506)	-	-	-	-	-	-
. Saídas do plano de outorga	-	(45)	-	-	-	-	-	74	(29)	-	-	-	-	-
<b>Em 30 de setembro de 2020</b>	<b>4.475.481</b>	<b>(365.791)</b>	<b>48.705</b>	<b>184.739</b>	<b>238.637</b>	<b>470.658</b>	<b>623.010</b>	<b>927.803</b>	<b>(177.871)</b>	<b>(3.830.468)</b>	<b>-</b>	<b>2.594.903</b>	<b>580.107</b>	<b>3.175.010</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>4.475.625</b>	<b>(365.791)</b>	<b>48.705</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>823.476</b>	<b>(177.884)</b>	<b>(993.826)</b>	<b>-</b>	<b>3.810.305</b>	<b>574.456</b>	<b>4.384.761</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.124.647	-	2.124.647	197.698	2.322.345
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	(566.690)	-	-	-	(566.690)	-	(566.690)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	(566.690)	-	2.124.647	-	1.557.957	197.698	1.755.655
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	287.000	287.000
<u>Plano de Outorga de Ações: (Nota 2.4)</u>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Alienação de ações em tesouraria	-	14.250	-	-	-	-	-	-	4.696	-	-	18.946	-	18.946
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(4.696)	4.696	-	-	-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	10.802	-	-	-	10.802	-	10.802
. Vencimento do plano de ações	-	8.090	-	-	-	-	-	(8.090)	-	-	-	-	-	-
. Saídas do plano de outorga	-	(12)	-	-	-	-	-	71	(71)	-	-	(12)	-	(12)
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>	<b>4.475.625</b>	<b>(343.463)</b>	<b>48.705</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>254.873</b>	<b>(168.563)</b>	<b>1.130.821</b>	<b>-</b>	<b>5.397.998</b>	<b>1.059.154</b>	<b>6.457.152</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM**  
**30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1/1 a</b>	<b>1/1 a</b>	<b>1/1 a</b>	<b>1/1 a</b>
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>3.430.126</b>	<b>4.799.039</b>	<b>3.476.193</b>	<b>5.131.298</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>4.716.914</b>	<b>3.613.765</b>	<b>4.991.533</b>	<b>3.692.587</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas	2.122.431	(3.807.468)	2.352.552	(3.716.490)
Lucro líquido do período de operações descontinuadas	2.216	-	2.216	-
Depreciação e amortização	759.051	841.641	723.076	858.818
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(381.254)	(254.749)	(644.637)	(317.336)
Exaustão dos ativos biológicos	1.100.000	716.029	1.240.928	914.275
Imposto de renda e contribuição social diferidos	372.576	(2.485.723)	370.849	(2.488.379)
Juros e var. cambial sobre empréstimos e financ. e debêntures	1.106.549	8.794.484	880.967	8.584.493
Realização da reserva de hedge	16.088	-	16.088	-
Juros de arrendamentos	36.788	(201.531)	39.633	(201.437)
Variação cambial do contas a receber e partes relacionadas	59.517	98.500	57.233	98.100
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.955)	6.655	(13.409)	26.641
Perdas estimadas com estoque	10.404	1.085	4.630	328
Resultado na alienação de ativos	(9.849)	(2.036)	(9.849)	(2.036)
Resultado de equivalência patrimonial	(421.606)	(122.921)	(11.406)	(27.071)
Outras	(53.042)	29.799	(17.338)	(37.319)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(1.286.788)</b>	<b>1.185.274</b>	<b>(1.515.340)</b>	<b>1.438.711</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(770.129)	(363.186)	(893.544)	(190.623)
Estoques	(501.773)	(51.089)	(414.880)	(47.216)
Tributos a recuperar	748.686	772.946	724.671	768.972
Titulos e valores mobiliários	(645.898)	90.395	(646.890)	84.945
Outros ativos	(43.733)	199.704	(79.538)	195.754
Fornecedores	(343.890)	107.284	(281.689)	139.101
Obrigações fiscais	133.751	70.897	136.808	77.594
Obrigações sociais e trabalhistas	121.120	71.607	97.045	72.580
Outros passivos	108.343	286.716	156.504	344.773
Imposto de renda e contribuição social pagos	(301.445)	-	(313.827)	(7.169)
Variação de ativos e passivos em incorporação	208.180	-	-	-
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(2.064.377)</b>	<b>(2.805.964)</b>	<b>(2.540.496)</b>	<b>(3.067.004)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.686.957)	(2.679.222)	(1.934.078)	(2.788.663)
Custo plantio ativos biológicos	(578.370)	(302.181)	(784.890)	(376.843)
Recebimento na alienação de ativos	168.133	95.121	168.133	95.121
Dividendos recebidos de empresas controladas	32.817	80.318	10.339	3.381
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>106.474</b>	<b>(4.242.976)</b>	<b>813.905</b>	<b>(3.869.796)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	2.653.307	3.572.772	2.697.975	3.729.477
Amortização de empréstimos, financ. e debêntures	(1.102.131)	(5.990.726)	(1.039.578)	(6.195.753)
Pagamento de juros de empréstimos, financ. e debêntures	(1.203.898)	(1.504.023)	(840.035)	(1.075.130)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(174.105)	(111.587)	(177.081)	(111.913)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	18.946	13.588	18.946	13.588
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(85.645)	-	287.000	50.000
Saída de investidores SCPs	-	-	-	(2.000)
Pagamento dividendos SCP's e SPE's	-	-	(133.322)	(55.065)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-	(223.000)	-	(223.000)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>1.472.223</b>	<b>(2.249.901)</b>	<b>1.749.602</b>	<b>(1.805.502)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.529.748</b>	<b>7.735.568</b>	<b>5.208.830</b>	<b>8.340.386</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.001.971</b>	<b>5.485.667</b>	<b>6.958.432</b>	<b>6.534.884</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM**  
**30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1/1 a</b>	<b>1/1 a</b>	<b>1/1 a</b>	<b>1/1 a</b>
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Receitas</b>				
. Venda produtos	13.604.135	10.066.354	14.047.446	10.071.893
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	381.254	254.749	644.637	317.336
. Outras receitas	168.133	95.121	168.133	95.121
. Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	2.827	7.956	3.004	8.884
	<b>14.156.349</b>	<b>10.424.180</b>	<b>14.863.220</b>	<b>10.493.234</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
. Custo dos produtos vendidos	(4.709.454)	(1.633.714)	(4.757.198)	(1.750.752)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.511.881)	(3.545.911)	(2.375.924)	(3.276.628)
	<b>(7.221.335)</b>	<b>(5.179.625)</b>	<b>(7.133.122)</b>	<b>(5.027.380)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>6.935.014</b>	<b>5.244.555</b>	<b>7.730.098</b>	<b>5.465.854</b>
<b>Retenções</b>				
. Depreciação, amortização e exaustão	(1.859.051)	(1.557.670)	(1.964.004)	(1.773.093)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>5.075.963</b>	<b>3.686.885</b>	<b>5.766.094</b>	<b>3.692.761</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
. Resultado de equivalência patrimonial	421.606	122.921	11.406	27.071
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	249.423	985.155	285.262	1.026.966
	<b>671.029</b>	<b>1.108.076</b>	<b>296.668</b>	<b>1.054.037</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>5.746.992</b>	<b>4.794.961</b>	<b>6.062.761</b>	<b>4.746.798</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>				
<b>Pessoal</b>				
. Remuneração direta	984.804	824.460	1.004.751	838.333
. Benefícios	324.956	256.524	329.592	259.912
. FGTS	77.355	49.611	77.515	49.762
	<b>1.387.116</b>	<b>1.130.595</b>	<b>1.411.858</b>	<b>1.148.007</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
. Federais	1.039.289	(1.836.754)	1.076.106	(1.817.509)
. Estaduais	217.991	134.236	217.991	134.236
. Municipais	15.926	13.954	15.926	13.954
	<b>1.273.206</b>	<b>(1.688.564)</b>	<b>1.310.022</b>	<b>(1.669.319)</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
. Juros	962.023	9.160.398	986.113	8.984.600
	<b>962.023</b>	<b>9.160.398</b>	<b>986.113</b>	<b>8.984.600</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	-	23.000	-	23.000
. Lucro (prejuízo) retido do período	2.124.647	(3.830.468)	2.124.647	(3.830.468)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	230.121	90.978
	<b>2.124.647</b>	<b>(3.807.468)</b>	<b>2.354.768</b>	<b>(3.716.490)</b>
	<b>5.746.992</b>	<b>4.794.961</b>	<b>6.062.762</b>	<b>4.746.798</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

---

**As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

## **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

### **1.1 Declaração de conformidade**

A emissão dessas informações trimestrais da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 26 de outubro de 2021.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Algumas rubricas para as demonstrações financeiras de 2020 ora apresentadas, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de setembro de 2021. As reclassificações mencionadas fazem parte do grupo de passivo não circulante e portanto não impactaram o capital circulante líquido nem demais índices financeiros da Companhia.

### **1.2 Projeto de expansão – “Puma II”**

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019 e 05 de maio de 2021, foi aprovado o projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II” abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”).

A instalação do Projeto Puma II está dividida em duas etapas:

(i) Conforme comunicado ao mercado por meio de fato relevante, a primeira etapa do Projeto foi concluída e iniciou sua produção em 30 de agosto de 2021, contemplando a construção de uma linha de fibras principal para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco (white top liner) com capacidade de 450 mil toneladas anuais, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, primeiro papel kraftliner do mundo produzido a partir de 100% de fibras de eucalipto.

---

---

(ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel cartão com capacidade de 460 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio. O startup da segunda máquina está previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 12,9 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R\$ 7,1 bilhões desembolsado até 30 de setembro de 2021 e o restante até 2023. Cerca de R\$ 1,2 bilhão do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis.

Os investimentos do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados.

### **1.3 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.**

No dia 21 de janeiro de 2020 foram celebrados os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”) para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), cujo objetivo principal é a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, permitindo o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se deu através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 72.000, com participação na SPE de 26%. A TIMO, por sua vez, contribuiu com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, a mesma está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza.

### **1.4 Conversão das debêntures da 7ª emissão (1ª série)**

Conforme aviso aos acionistas, publicado em 15 de junho de 2020, ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia, em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 4.076.035 para R\$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

### **1.5 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil**

Em 14 de outubro de 2020, as condições para aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil (“IP”) foram concluídas e

---

houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, sendo realizado o desembolso da primeira parcela de R\$ 280.000 nesta data, restando ainda R\$ 50.000 a serem pagos depois de um ano, sujeitos a certas condições contratuais, totalizando R\$ 330.000 pela aquisição, além de reembolsar à IP pelo capital de giro recebido à maior nessa data em um montante de R\$ 56.000 no primeiro trimestre de 2021. A Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

As operações adquiridas da IP possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operação pelos acionistas está dispensada uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

### Balanço patrimonial de aquisição

Os ativos envolvidos na transação com a IP foram adquiridos efetivamente em 14 de outubro de 2020 através da aquisição da totalidade das quotas da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp”) e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp Amazônia”), passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma subsidiária integral a partir desta data.

O balanço das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos dos quais não pudessem ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	62.597	Fornecedores	96.715
Contas a receber de clientes	228.222	Obrigações sociais e trabalhistas	47.264
Estoques	116.035	Obrigações fiscais	12.624
Outros ativos	13.219	Passivos de arrendamentos	13.374
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>420.073</b>	Outras contas a pagar e provisões	23.769
		<b>Total do passivo circulante</b>	<b>193.746</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>		Provisão do passivo atuarial	42.888
Imposto de renda e contrib. social diferidos	17.810	Passivos de arrendamentos	8.401
Outros ativos	794	Imposto de renda e contrib. social diferidos	19.226
Imobilizado	193.668	Outras contas a pagar e provisões	10.188
Direito de uso de ativos	9.555	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>80.703</b>
Intangível	31.649		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>253.476</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>399.100</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>673.549</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>673.549</b>

A inclusão dos novos ativos adquiridos nas operações da Companhia foram responsáveis pela geração de R\$ 258.000 de receita líquida e R\$ 12.000 de lucro líquido, incluídos no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2020.

O CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*) requer que a divulgação das receitas e o resultado do período da entidade combinada para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o ano, fosse o início do período de reporte anual. A Companhia concluiu como impraticável tal divulgação, visto que a apuração deste efeito deveria considerar a operação sob sua gestão, incluindo as sinergias e estratégias de negócio a

---

serem aplicadas, as quais não seriam mensuradas confiavelmente, considerando o curto prazo de sua gestão sob tais ativos, uma vez que a aquisição foi concluída ao final de 2020.

### **Efeitos de combinação de negócios – ganho de compra vantajosa**

Conforme critérios do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*), a operação junto à IP incorrendo na aquisição da totalidade de ações da Embacorp e Embacorp Amazônia foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do preço de compra (“PPA” – *Purchase Price Allocation*).

Ao final de 2020, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Embacorp e Embacorp Amazônia, na qual apurou-se um efeito líquido de ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos junto à IP de R\$ 206.061 alocados no resultado da Companhia, na linha de “Outras líquidas”. O ganho foi resultante de R\$ 11.101 de acervo líquido adquirido acima do valor de compra, da avaliação a valor de mercado dos ativos imobilizados de R\$ 215.959 acima dos valores de livros do balanço de aquisição e da redução de ativos intangíveis cuja avaliação a valor de mercado foi abaixo dos valores de livros em (R\$ 20.999).

O valor justo dos ativos ajustados acima foram estabelecidos a partir da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso. A avaliação dos ativos intangíveis apresentou perda, decorrente da baixa de carteira de clientes registrada no balanço inicial de aquisição.

### **Reorganização societária da Embacorp**

Em 28 de dezembro de 2020, foi aprovada a reorganização societária da Embacorp, tendo ocorrido cisão parcial do acervo líquido adquirido da IP, excluindo o acervo líquido relacionado aos ativos e passivos da filial de Nova Campina (SP). A parcela cindida de R\$ 467.396 foi vertida para a Riohold Holdings S.A., subsidiária integral da Companhia. A Embacorp passou nessa data a ter em seu balanço patrimonial somente os ativos e passivos relacionados a unidade de Nova Campina (SP).

A operação está em linha com a estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da IP. A incorporação na controladora referente aos ativos transferidos para a Riohold Holdings S.A. ocorreu em 4 de janeiro de 2021, vide detalhes na nota explicativa 1.11. Em 29 de janeiro de 2021 foi finalizada a venda da Embacorp, vide detalhes na nota explicativa 12.

### **1.6 Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.**

Em 09 de setembro de 2020 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira), Sociedade de Propósito Específico (SPE), com objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

Em 26 de janeiro de 2021, foi firmado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”). A contribuição da Companhia para a formação do patrimônio da sociedade se dará por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas, enquanto a TIMO, por sua vez, contribuirá com o montante de até R\$ 500.000 em caixa, sendo parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos. Até 30 de setembro de 2021 foi realizado o aporte no valor de R\$ 53.657 pela Klabin S.A. e R\$ 187.000 pela TIMO.

Os recursos aportados na SPE serão utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como os gastos de reflorestamento, substancialmente de Pinus,

---

---

dessas áreas. A Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade desta natureza. Essa associação permitirá à Companhia ampliar seu maciço florestal no estado de Santa Catarina com eficiência de capital. Essa ampliação visa o abastecimento das fábricas atuais na região bem como a viabilização de futuros projetos de expansão.

A Klabin detém 51% do capital votante e 18% do capital total da Companhia, enquanto a TIMO detém o restante do capital, sendo que esta pode eleger membros no Conselho de Administração e participar em determinadas decisões da Companhia com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2031 e 2041.

Em 29 de junho de 2021 a Aroeira adquiriu terras e florestas no montante de R\$ 124.000.

### **1.7 Constituição da Kla Holding S.A.**

Em 12 de novembro de 2020 foi constituída a empresa Kla Holdings S.A. (“Kla Holdings”) com o objetivo de facilitar a aquisição futura de participações em outras companhias, alinhada a estratégia de crescimento da Companhia.

### **1.8 Aquisição de marcas envolvidas nos royalties e incorporação de Sogemar**

No dia 26 de novembro de 2020 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas (“Sogemar”), proprietária das marcas envolvidas no contrato de royalties.

Como resultado da incorporação, a Klabin passa a ser proprietária das marcas de titularidade da Sogemar, com a consequente extinção nesta data do respectivo contrato de licenciamento e do pagamento de royalties referentes a tais marcas.

A incorporação compreendeu uma relação de substituição das quotas de Sogemar pela emissão de 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, aos sócios de Sogemar, com um aumento de R\$ 144 no capital social da Companhia.

Após a aprovação da operação, o capital social da Companhia passou de R\$ 4.475.481 para R\$ 4.475.625, divididos em 5.617.892.756 ações, sendo 2.081.728.595 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

### **1.9 Encerramento da Sociedade em Conta de Participação CG Forest**

Em 09 de dezembro de 2020 foi realizada a incorporação da Sociedade em Conta de Participação CG Forest (“SCP CG Forest”), por determinação dos seus sócios após o encerramento das operações da sociedade. Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 25.000 aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 70.944 em caixa e equivalentes de caixa e R\$ 39.660 em capital de giro.

---

---

## 1.10 Encerramento de subsidiárias

Ao final de 2020 a Companhia fez o encerramento das atividades das subsidiárias no exterior: Klabin Limited, Klabin Trade e Klabin Overseas, além da subsidiária nacional Celucat. Essas subsidiárias estavam sem atividade operacional e sem expectativa de qualquer uso operacional futuro.

## 1.11 Incorporação da Riohold Papel e Celulose S.A

Em 04 de janeiro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Riohold Papel e Celulose S.A. ("Riohold"). A incorporação não resultou em aumento de capital nem em emissão de novas ações, visto que a totalidade do capital da Riohold já era detido pela Companhia. A incorporação faz parte da estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da Internacional Paper do Brasil Ltda.

A operação resultou na incorporação dos referidos saldos no balanço patrimonial da controladora em 04 de janeiro de 2021 de um acervo líquido de R\$ 425.667, distribuído da seguinte forma:

<u>Ativo</u>	<u>04/01/2021</u>	<u>Passivo</u>	<u>04/01/2021</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.703	Fornecedores	53.645
Contas a receber de clientes	225.249	Obrigações sociais e trabalhistas	24.685
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(7.781)	Obrigações fiscais	12.529
Estoques	69.462	Passivos de arrendamentos	1.078
Outros ativos	3.793	Outras contas a pagar e provisões	8.208
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>292.426</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>100.145</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Imposto de renda e contrib. social diferidos	24.851		
Imobilizado	257.496	Provisão do passivo atuarial	47.686
Intangível	7.233	Imposto de renda e contrib. social diferidos	9.599
Direito de uso de ativos	1.297	Passivos de arrendamentos	219
Outros ativos	174	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	161
	<b>291.051</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>57.665</b>
		<b>Total acervo líquido</b>	<b>425.667</b>

## 1.12 Venda da unidade de Nova Campina (SP)

Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia firmou os documentos necessários para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R\$ 160.000, sendo R\$ 132.000 pagos após o encerramento da operação (*closing*), nesta data e o restante em duas parcelas anuais de mesmo valor. A unidade de Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*, é oriunda dos ativos adquiridos da Internacional Paper.

## 1.13 Aumentos de Capital na Sapopema Reflorestadora S.A.

Em reunião extraordinária realizada no dia 12 de janeiro de 2021, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 50.000 subscritos e integralizados pelo investidor (Timber XII SPE S.A.) para compra de florestas, sendo 29.004.368 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 1,00, e 6.321.605 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32. Desta forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 318.199 para R\$ 368.199, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 77.450.118 ações preferenciais. Após o aumento, a Klabin passou a deter 51% do capital votante e 23% do capital total da Companhia (62% do capital votante e 26% do capital total em 31 de dezembro de 2020).

Em reunião extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2021, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 50.000 subscritos e integralizados pelo investidor (Timber XII SPE S.A.) para compra de

---



---

florestas, sendo 15.054.570 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32. Desta forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 368.199 para R\$ 418.199, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 92.504.688 ações preferenciais. Após o aumento, a Klabin passou a deter 51% do capital votante e 20% do capital total da Companhia (62% do capital votante e 26% do capital total em 31 de dezembro de 2020).

#### **1.14 Investimento em projetos especiais e expansões**

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 29 de junho de 2021 a Companhia aprovou, um conjunto de 23 Projetos Especiais e Expansões de rápido e alto retorno para continuidade de sua estratégia de crescimento e desalavancagem com investimento total de R\$ 342 milhões, dos quais R\$ 125 milhões serão desembolsados em 2021 e o restante em 2022.

A maior parte dos investimentos, total de R\$ 251 milhões, será direcionada ao aumento da capacidade de conversão de papéis em embalagens, com destaque para duas novas impressoras que serão instaladas nas unidades de Betim (MG) e Goiana (PE) e uma nova linha de sacos para miscelânea na unidade de Lages (SC). Os demais projetos estão distribuídos em todos os segmentos de atuação da Klabin e focados substancialmente na otimização de custos.

#### **1.15 Construção do Porto Paranaguá**

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, em leilão ocorrido na sede da B3 em São Paulo, a Klabin S.A. venceu a licitação do armazém no Porto de Paranaguá para a realização das atividades de desembarque, embarque e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose.

O interesse da Companhia foi motivado pela grande representatividade do Porto de Paranaguá em seu volume de exportação, visando tanto o volume corrente quanto o volume previsto em decorrência da operação das novas máquinas de papéis do Projeto Puma II.

Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o Terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m2 pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos; está previsto a destinação de R\$ 144 milhões para a construção do armazém, e início de operações programado para o segundo semestre de 2022.

Foi constituída no dia 31 de outubro de 2019 a subsidiária integral “Klabin Paranaguá SPE S.A.” com sede no município de Paranaguá – PR com capital subscrito e integralizado de R\$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal, e em 10 de maio de 2021, foi deliberado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital pela Klabin S.A no valor de R\$ 80 milhões, que deverá ocorrer no prazo máximo de 120 dias após encerramento do exercício social de 2021, a fim de viabilizar os investimentos previstos.

#### **1.16 Encerramento da Sociedade em Conta de Participação Monte Alegre**

Em 24 de setembro de 2021 foi realizada a incorporação da Sociedade em Conta de Participação Monte Alegre (“SCP Monte Alegre”), por determinação dos seus sócios após o encerramento das operações da sociedade. Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 50.000 aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, R\$ 1.100 de dividendos e R\$ 3.100 de dividendos adicional, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente

---

---

compreendido por R\$ 119.773 em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 186.780 em ativos biológicos, e R\$ 69.685 em demais passivos.

### **1.17 Efeitos de COVID-19**

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (COVID-19), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), mantendo eventos internos do forma virtual e restringindo viagens, adotando rotinas de trabalho flexíveis para evitar aglomerações através dos meios eletrônicos de comunicação, dentre outras iniciativas.

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar, dos quais foram impulsionados no mercado para atendimento das demandas do momento. Em relação ao projeto Puma II, houve a necessidade de gastos adicionais em R\$159.000 para suprir atrasos e adequações ao cronograma que foram absorvidos pela verba contingencial do projeto, sem alteração de seu orçamento global.

Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no “Resultado Financeiro” nas referidas informações trimestrais, conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na nota explicativa 28, esse efeito não afeta materialmente o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo, e será compensado com o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, dos quais superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos. Adicionalmente, a Companhia implementou programa de hedge accounting de fluxo de caixa a partir de 4 de janeiro de 2021, reduzindo as volatilidades ocasionadas pelo registro de variações cambiais não realizadas no resultado (vide nota explicativa 27), aproximando o resultado da geração de fluxo de caixa da Companhia.

Diante do atual cenário, e em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa dos riscos que a Companhia está exposta (vide informações na nota explicativa 28) frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem afetar a recuperabilidade dos seus ativos e a mensuração das provisões apresentadas nas referidas informações trimestrais. Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas informações trimestrais e não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas informações trimestrais dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021.

## **2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais**

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting*

---

---

*Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos, e o valor justo através do resultado no caso de ativos e passivos financeiros, e ativos biológicos.

## **2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas e declaração de conformidade**

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2020 e nelas descritas na nota explicativa 2, com exceção da aplicação de *hedge accounting* adotado a partir de 04 de janeiro de 2021 com a referida prática contábil descrita abaixo. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais divulgadas em 10 de fevereiro de 2021.

As informações trimestrais dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 contêm todas as informações que são relevantes ao entendimento da posição financeira e desempenho da Companhia durante o período.

### **a) *Hedge accounting* / *hedge* de fluxo de caixa**

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros / IFRS 9 – *Financial Instruments*, a Companhia passou a adotar a partir de janeiro de 2021 a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de transações futuras altamente prováveis, designando como instrumento de *hedge* suas dívidas captadas e /ou convertidas por instrumentos de SWAP em dólares americanos (USD) para proteção de suas receitas em USD (objeto de *hedge*), ambas designadas nominalmente em USD. Esta prática está alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, buscando demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

Os SWAPs pactuados pela Companhia são considerados operações “casadas”, diretamente atreladas às operações de financiamentos específicas, tendo como resultado a conversão de determinado empréstimo e financiamento em moeda nacional em uma operação em moeda estrangeira. Dessa forma, o risco subjacente envolvido no SWAP é idêntico ao componente protegido em seu programa de *hedge accounting*, portanto tais operações são abarcadas nos instrumentos de *hedge*.

A Companhia designa em seu programa de *hedge* o elemento *spot* do câmbio envolvidos nos instrumentos financeiros designados no *hedge*. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos de câmbio (*forward points*) envolvido nas operações de SWAP inseridas no *hedge* também é reconhecida no patrimônio líquido sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, porém em conta contábil distinta compondo o custo do *hedge*.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos, financiamentos e swaps), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos de renda e contribuição social diferidos. Na medida em que houver a geração da respectiva receita em USD designada no programa de contabilidade de *hedge*, neste momento, o registro da respectiva variação cambial acumulada em “Ajustes de avaliação patrimonial” será levada ao encontro do objeto de *hedge* no resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”.

---

---

A Companhia avalia a efetividade de seu programa de *hedge* através de testes de efetividade dentro dos critérios estabelecidos nos referidos pronunciamentos contábeis, comparando as alterações do valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações do valor justo do objeto protegido em relação ao risco coberto. Caso a relação de *hedge* não se demonstre efetiva dentro dos limites estabelecidos em relação à proteção desejada, a parcela inefetiva dos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos são reclassificados para a demonstração do resultado sob a rubrica de “Resultado financeiro”.

As movimentações do programa de *hedge accounting* são reconhecidas na apuração dos resultados abrangentes dos períodos.

### **3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 30 de setembro de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2020, como seguem:

---

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/09/2021	31/12/2020	30/09/2020
<b><u>Empresas controladas:</u></b>						
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	22	100	100
Celucat (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Cerejeira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	100	-
Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	-	100	-
Embacorp da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	100	100	-
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35	35
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited (i)	Ilhas Cayman	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Klabin Overseas (i)	Inglaterra	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Klabin Paranaguá SPE S.A.	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100	100
Klabin Trade (i)	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	-	-	100
Kla Holding S.A. (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	-
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hoteleira	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Riohold Holdings (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	20	26	26
<b><u>Sociedades em Conta de Participação:</u></b>						
CG Forest (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	-	71
Monte Alegre (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	75	72
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	71	72	72
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	78	64	67
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	60	56	60
<b><u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u></b>						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	26	26
<b>(i) Vide informações na nota explicativa 1</b>						

(i) Vide informações na nota explicativa 1

## Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, estão classificados como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registradas pelo método da equivalência patrimonial, nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

## 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 28. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Caixa e bancos - moeda nacional	1.583	32.538	3.954	42.265
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	21.175	7.723
Aplicações - moeda nacional	5.821.469	3.924.670	6.021.475	4.133.393
Aplicações - moeda estrangeira (i)	178.919	572.540	911.828	1.025.449
	<b>6.001.971</b>	<b>4.529.748</b>	<b>6.958.432</b>	<b>5.208.830</b>

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média no período de nove meses de remuneração de 6,45% (1,94% em 31 de dezembro de 2020), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média no período de nove meses de remuneração de 0,30% (0,28% em operações de *over night* em 31 de dezembro de 2020), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

## 5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R\$ 1.981.155 na controladora e R\$ 1.994.787 no consolidado em 30 de setembro de 2021 (R\$ 1.335.257 na controladora e R\$ 1.347.897 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

(ii) *Bonds*, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 13.632 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 12.640 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de setembro de 2021 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.981.155 na controladora e de R\$ 1.994.787 no consolidado (R\$ 1.335.257 e R\$ 1.347.897 respectivamente, em 31 de dezembro de 2020). Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS9 *Financial Instruments*), dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46– Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

## 6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>Cientes</b>				
. Nacionais	1.748.964	1.051.911	1.777.400	1.299.784
. Estrangeiros	525.766	244.362	941.939	583.244
<b>Total de clientes</b>	<b>2.274.730</b>	<b>1.296.273</b>	<b>2.719.339</b>	<b>1.883.028</b>
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(60.932)	(56.106)	(62.701)	(76.110)
	<b>2.213.798</b>	<b>1.240.167</b>	<b>2.656.638</b>	<b>1.806.918</b>
<b>Vencidos</b>	<b>70.035</b>	<b>69.677</b>	<b>84.342</b>	<b>106.297</b>
% Total da Carteira (s/ PPCE)	0,40%	1,05%	0,80%	1,60%
01 a 10 dias	1.435	1.910	1.439	1.910
11 a 30 dias	6.351	7.521	8.972	10.872
31 a 60 dias	2.365	1.333	6.954	1.600
61 a 90 dias	464	810	4.840	1.308
+ de 90 dias	59.420	58.103	62.137	90.607
<b>A Vencer</b>	<b>2.204.695</b>	<b>1.226.596</b>	<b>2.634.997</b>	<b>1.776.731</b>
<b>Total de Clientes</b>	<b>2.274.730</b>	<b>1.296.273</b>	<b>2.719.339</b>	<b>1.883.028</b>

Em 30 de setembro de 2021, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 86 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2020) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 131 dias (112 dias em 31 de dezembro de 2020) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 28, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A Companhia analisou os efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo, considerando seus efeitos imateriais.

### a) Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)

No entendimento da Administração, a provisão para perda de crédito esperada ("PPCE") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(49.451)</b>	<b>(49.469)</b>
Perdas estimadas do exercício	(12.873)	(32.877)
Reversões de perdas estimadas	3.240	3.258
Baixa definitiva	2.978	2.978
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(56.106)</b>	<b>(76.110)</b>
Perdas estimadas do período	(13.155)	(14.924)
Reversões de perdas estimadas	14.416	25.706
Baixa definitiva	1.694	2.627
Saldo de incorporação (i)	(7.781)	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>(60.932)</b>	<b>(62.701)</b>

(i) Vide nota explicativa 1.

---

O saldo de provisão para perda de crédito esperada corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a provisão para perda de crédito esperada. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em outubro de 2021.

#### **b) Operações de desconto de recebíveis**

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 1.284.765 na controladora e R\$ 2.717.181 no consolidado (R\$ 1.234.195 na controladora e R\$ 2.773.151 no consolidado em 31 de dezembro de 2020), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desconhecidos das informações trimestrais.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos” (nota explicativa 21).



## 7 PARTES RELACIONADAS

### a) Saldos e transações com partes relacionadas

	Controladora								
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2020						
<u>Tipo de relação</u>	Klabin Argentina (i) Controlada	Klabin Finance (vi) Controlada	Soc. Conta de Participação (iii) e (iv) Controlada	Klabin Austria (i) (vi) Controlada	Klabin Forest Company (i) Controlada	Outras (i) (ii) (iii) (iv) e (v)	Total	Total	Total
<b><u>Saldos</u></b>									
Ativo circulante	158.425	-	14.231	198.056	37.320	7.089	<b>415.121</b>	<b>675.185</b>	<b>928.677</b>
Ativo não circulante	32	-	-	-	-	24	<b>56</b>	<b>21.076</b>	<b>20.753</b>
Passivo circulante	521	21.359	10.174	42.178	34	(514)	<b>73.752</b>	<b>273.364</b>	<b>76.559</b>
Passivo não circulante	-	3.630.799	-	10.729.217	-	1	<b>14.360.017</b>	<b>12.793.815</b>	<b>14.592.389</b>
<b><u>Transações</u></b>									
Receita de vendas	63.936	-	42.405	2.707.682	55.341	70.462	<b>2.939.826</b>	-	<b>2.801.304</b>
Compras	-	-	(167.396)	-	-	(118.090)	<b>(285.485)</b>	-	<b>(122.234)</b>
Despesa de juros s/ financiamento	-	(148.365)	-	(554.266)	-	-	<b>(702.632)</b>	-	<b>(839.460)</b>
Despesa Comissão de aval	-	-	-	-	-	(482)	<b>(482)</b>	-	<b>(2.318)</b>
Despesa de royalties	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(50.293)</b>

- (i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;
- (ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as SCP's e SPE's descritas na nota explicativa 3.
- (iii) Comissão de aval pagos semestralmente, calculado com base no contrato da debenture 7ª emissão.
- (iv) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;
- (v) Adiantamento para futura subscrição de capital.
- (vi) Bonds (notes) descritos na nota explicativa 16.

	Consolidado			
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2020	
	Klabin			
	Irmãos S.A.	Total	Total	Total
	(i)			
<b>Tipo de relação</b>	Acionista			
<b>Saldos</b>				
Passivo circulante	-	-	5.929	13.207
Passivo não circulante	-	-	1.153.206	1.132.267

#### **Transações**

Despesa de juros/ financiamento	-	-	-	(62.724)
Comissão de aval - despesa	(482)	(482)	-	(2.318)
Despesa de royalties	-	-	-	(50.293)

(i) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;

### **b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal**

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 24 de março de 2021 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 58.240 para o exercício de 2021 (R\$ 49.947 desconsiderando o INSS ônus da Companhia conforme instrução da CVM).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo					
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020
Administração e Conselho fiscal	8.243	25.626	552	674	3.794	2.597	12.589	28.897

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 24.

## 8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Produtos acabados	396.569	263.804	429.073	327.996
Produto em processo	45.091	29.869	50.823	33.831
Madeiras e toras	310.820	250.645	310.969	250.645
Material de manutenção	353.081	283.913	363.186	287.992
Matérias-primas	586.950	370.974	628.215	478.493
Perdas estimadas com estoque	(31.589)	(21.185)	(32.839)	(28.209)
Outros	34.415	25.948	39.954	28.383
	<b>1.695.337</b>	<b>1.203.968</b>	<b>1.789.381</b>	<b>1.379.131</b>

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

O aumento do estoque de matérias primas assim como de madeiras e toras está atrelado à nova máquina de produção de papel do Puma II, conforme mencionado na nota explicativa 1.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

## 9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/2021		31/12/2020	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	273.773	623.104	214.008	665.565
PIS/COFINS	29.566	30.696	418.657	92.650
IR/CS	-	130.481	111.216	-
IPI	3.628	-	9.322	-
Reintegra	11.769	-	7.982	-
Outros	3.370	5.626	34.595	5.260
<b>Controladora</b>	<b>322.106</b>	<b>789.908</b>	<b>795.780</b>	<b>763.475</b>
Controladas	71.005	-	28.991	5.617
<b>Consolidado</b>	<b>393.111</b>	<b>789.908</b>	<b>824.771</b>	<b>769.092</b>

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, assim como com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

### ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma I, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza. Os créditos de ICMS do Projeto Puma I estão

---

indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036, conforme previsto no protocolo que concede a subvenção.

#### PIS/COFINS

Os saldo registrado no Ativo Circulante referem-se aos créditos de PIS e COFINS apurados nos moldes do art. 3º das Leis 10.637/02 e Lei 10.833/03.

A companhia compensou integralmente o crédito de PIS e COFINS atinente ao Processo de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS até julho de 2021, os valores registrados no grupo não circulante referem-se à apropriação dos créditos do PIS e da COFINS sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados pela Companhia, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, calculados sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07.”

#### IR/CS

Em 23 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal - STF (“STF”) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IR e da CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia em 16 de outubro de 2019 impetrou Mandado de Segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a SELIC, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

Diante deste cenário, na medida em que há probabilidade de êxito a favor da companhia em decorrência da decisão do STF, e com base nas definições do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia procedeu o registro de R\$ 130.481.

Os referidos créditos de IR e CSLL foram registrados no resultado do exercício na linha de imposto de renda e contribuição social corrente em contrapartida ao montante de tributos a recuperar no longo prazo, reconhecidos desta forma no balanço pela ausência do trânsito em julgado. A Companhia aguarda a definição do pleito dos elementos necessários quanto às circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto, que possibilitem a certeza, quanto aos créditos tributários a serem disponibilizados para utilização, na falta do efeito vinculante da decisão do STF. A compensação se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

### **10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, alterou para o exercício de 2021 a metodologia de apuração do Lucro Real para anual (em 2020 a metodologia utilizada foi Lucro Real trimestral), e manteve o regime de tributação da variação cambial caixa, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos a tributação a medida em que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como subsidiárias estrangeiras.

---

Conforme ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens à serem destacados dentro de suas práticas.

#### a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	5.212	6.413	5.212	6.413
Provisões não dedutíveis	144.941	114.385	151.070	127.443
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	409.985	580.976	412.633	585.696
Passivo atuarial	137.939	116.298	138.873	118.548
Provisões trabalhistas	13.170	32.926	13.170	32.926
Variação cambial diferida (i)	998.977	887.628	998.977	887.628
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	826.085	843.974	826.085	843.974
Direito de uso (IFRS 16)	119.041	69.435	119.079	73.580
Outras diferenças temporárias	59.232	46.793	59.232	44.543
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.714.583</b>	<b>2.698.828</b>	<b>2.724.331</b>	<b>2.720.751</b>
Valor justo dos ativos biológicos	477.994	539.685	498.706	557.363
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	439.343	419.727	439.343	419.727
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.378	544.903	545.378	544.903
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	282.498	189.614	282.498	189.614
Reserva de reavaliação de ativos	25.092	25.091	25.092	25.091
Depreciação Acelerada - Lei 12.272/12	63.998	68.817	63.998	68.817
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	97.630	55.852	97.681	59.839
Outras diferenças temporárias	78.019	84.686	78.054	90.298
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.009.953</b>	<b>1.928.375</b>	<b>2.030.750</b>	<b>1.955.652</b>
<b>Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)</b>	<b>704.630</b>	<b>770.453</b>	<b>693.581</b>	<b>765.099</b>

(i) Efeito do regime de tributação da variação cambial de caixa.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2021	
	Controladora	Consolidado
2021	310.380	310.380
2022	261.018	261.018
2023	123.975	123.975
2024	160.034	160.034
2025	173.851	173.851
acima de 2026	1.685.325	1.695.073
	<b>2.714.583</b>	<b>2.724.331</b>

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 19.

## b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Resultado de imposto corrente	(433.295)	(929.067)	(100.847)	(2.002.527)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	-	-	(130.955)	1.337.978
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	-	-	-	336.676
Crédito IR/CS sobre Selic (iii)	130.481	130.481	-	-
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	81.338	170.991	113.971	(71.644)
Demais adições/exclusões	183.442	392.269	121.382	(3.890)
<b>Corrente</b>	<b>(38.034)</b>	<b>(235.326)</b>	<b>3.551</b>	<b>(403.407)</b>
Reversão/adição de diferenças temporárias	50.559	34.009	11.878	(6.572)
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	(81.337)	(170.990)	113.971	(71.644)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	138.572	(17.889)	88.600	816.995
Direito de uso (IFRS 16)	3.328	7.828	2.335	5.220
Juros capitalizados ao imobilizado	(34.794)	(92.883)	(17.624)	(34.838)
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	-	-	-	336.676
Passivo atuarial	-	-	427	1.282
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(158.219)	(177.130)	(130.955)	1.337.978
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	(12.087)	(19.616)	1.401	2.557
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(48.105)	64.095	24.142	98.069
<b>Diferido</b>	<b>(142.083)</b>	<b>(372.576)</b>	<b>94.175</b>	<b>2.485.723</b>

  

	Consolidado			
	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Resultado de imposto corrente	(478.352)	(1.011.687)	(97.293)	(1.969.462)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	-	-	(130.955)	1.337.978
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	-	-	-	336.676
Crédito IR/CS sobre Selic (iii)	130.481	130.481	-	-
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	81.338	170.991	113.971	(71.644)
Demais adições/exclusões	221.773	460.282	114.951	(45.882)
<b>Corrente</b>	<b>(44.760)</b>	<b>(249.933)</b>	<b>674</b>	<b>(412.334)</b>
Reversão/adição de diferenças temporárias	29.520	17.713	15.081	(55.323)
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	(81.337)	(170.990)	113.971	(71.644)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	138.572	(17.889)	88.600	816.995
Direito de uso (IFRS 16)	3.728	8.062	2.335	5.112
Juros capitalizados ao imobilizado	(34.794)	(92.883)	(17.624)	(34.838)
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	-	-	-	336.676
Passivo atuarial	-	-	427	1.282
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(158.219)	(177.130)	(130.955)	1.337.978
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	(12.088)	(19.616)	1.401	2.557
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(32.236)	81.884	21.028	149.584
<b>Diferido</b>	<b>(146.854)</b>	<b>(370.849)</b>	<b>94.264</b>	<b>2.488.379</b>

(i) Contempla o reflexo das mudanças de regime de variação cambial (competência e caixa) para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social. Vide informações sobre a adoção do *hedge accounting* de fluxo de caixa na nota explicativa 27.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito extemporâneo do processo de ICMS na base de Pis/Cofins.

(iii) Vide informações sobre crédito de IR/CS na nota explicativa 9.

**c) Composição do imposto de renda e da contribuição social da demonstração do resultado abrangente**

	Controladora e consolidado			
	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Atualização do passivo atuarial	1.809	5.428	1.173	3.519
Atualização do hedge de fluxo de caixa (i)	530.568	288.479	-	-
<b>Diferido</b>	<b>532.377</b>	<b>293.907</b>	<b>1.173</b>	<b>3.519</b>

(i) Vide informações sobre a adoção do *hedge accounting* de fluxo de caixa na nota explicativa 27.

**d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado**

	Controladora			
	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.274.395</b>	<b>2.732.549</b>	<b>(296.609)</b>	<b>(5.889.784)</b>
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	(433.294)	(929.067)	100.847	2.002.527
Resultado de equivalência patrimonial	70.714	143.346	(493)	41.793
Crédito IR/CS sobre Selic (i)	130.481	130.481	-	-
Outros efeitos	51.982	47.338	(2.628)	37.996
	<b>(180.117)</b>	<b>(607.902)</b>	<b>97.726</b>	<b>2.082.316</b>
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(38.034)	(235.326)	3.551	(403.407)
. Diferido	(142.083)	(372.576)	94.175	2.485.723
<b>Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado</b>	<b>(180.117)</b>	<b>(607.902)</b>	<b>97.726</b>	<b>2.082.316</b>

(i) Vide informações sobre crédito de IR/CS na nota explicativa 9.

	Consolidado			
	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.406.918</b>	<b>2.975.550</b>	<b>(286.155)</b>	<b>(5.792.535)</b>
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	(478.352)	(1.011.687)	97.293	1.969.462
Diferença de regime de tributação - empresas controladas	115.615	206.228	18.602	81.306
Resultado de equivalência patrimonial	2.975	3.878	353	9.204
Crédito IR/CS sobre Selic (i)	130.481	130.481	-	-
Outros efeitos	37.667	50.318	(21.310)	16.073
	<b>(191.614)</b>	<b>(620.782)</b>	<b>94.938</b>	<b>2.076.045</b>
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(44.760)	(249.933)	674	(412.334)
. Diferido	(146.854)	(370.849)	94.264	2.488.379
<b>Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado</b>	<b>(191.614)</b>	<b>(620.782)</b>	<b>94.938</b>	<b>2.076.045</b>

(i) Vide informações sobre crédito de IR/CS na nota explicativa 9.

## 11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Controladora										
	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Em bacorp Sol. Em bal. Papel Ltda (iv)	Riohold Holdings S.A. (iv)	Aroeira Reforest. S.A. (iv)	Sapopema a Reforest. S.A. (iv)	Sociedades em Conta de Participação	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2019	86.471	187.829	-	-	-	70.343	814.095	160.970	-	222.353	1.542.061
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	388.071	-	-	28.168	(110.604)	-	72.165	35.240	413.040
Mais valia (iv)	-	-	181.396	-	-	-	-	-	-	24.665	206.061
Regorganização societária (iv)	-	-	(442.731)	425.667	-	-	-	-	-	17.064	-
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(138.769)	-	-	-	-	-	-	-	(138.769)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(2.151)	(10.186)	-	(74.877)	(87.214)
Equivalência patrimonial (ii)	40.356	163.942	12.033	-	-	27.823	(69.697)	7.179	25.944	13.573	221.153
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.963)	(16.963)
Lucro não realizado intercompany	-	(40.026)	-	-	-	-	-	-	-	(8.843)	(48.869)
Em 31 de dezembro de 2020	126.827	311.745	-	425.667	-	126.334	631.643	157.963	98.109	212.212	2.090.500
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	-	-	53.657	-	-	-	-	85.645	139.302
Incorporação Controladas (iv)	-	-	-	(425.667)	-	-	(246.868)	-	-	10.685	(661.850)
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(2.216)	-	-	-	-	-	-	-	(2.216)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(7.564)	(4.582)	(7.220)	(3.119)	(10.332)	(32.817)
Equivalência patrimonial (ii)	(53.468)	468.097	2.216	-	46.915	4.314	43.242	8.843	(2.034)	(3.509)	514.616
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.835	3.835
Lucro não realizado intercompany	-	(66.712)	-	-	-	(6.559)	(1.220)	-	-	(18.519)	(93.010)
Em 30 de setembro de 2021	73.359	713.131	-	-	100.572	116.525	422.215	159.586	92.956	280.017	1.958.360

### Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de setembro de 2021

<b>Ativo total</b>	3.672.123	11.983.435	-	-	489.187	612.550	617.427	415.428	374.970
<b>Passivo total</b>	3.598.764	11.203.591	-	-	31.850	20.143	21.258	104.059	10.459
<b>Patrimônio líquido</b>	73.359	779.844	-	-	457.337	592.407	596.168	311.369	364.510
<b>Resultado do período</b>	(55.028)	398.418	-	-	216.632	35.490	50.996	17.340	(7.977)

(i) Portratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial localizada em outros resultados abrangentes

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.

(v) Vide informações nas notas explicativas 1 e 12.



	<b>Consolidado</b>		
	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>160.970</b>	<b>-</b>	<b>160.970</b>
Aquisição e integralização de capital (iii)	-	72.165	72.165
Dividendos distribuídos	(10.186)	-	(10.186)
Equiv alência patrimonial (ii)	7.179	25.944	33.123
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>157.963</b>	<b>98.109</b>	<b>256.072</b>
Dividendos distribuídos	(7.220)	(3.119)	(10.339)
Equiv alência patrimonial (ii)	8.843	(2.034)	6.809
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>	<b>159.586</b>	<b>92.956</b>	<b>252.542</b>

#### **Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de setembro de 2021**

<b>Ativo total</b>	415.428	374.970
<b>Passivo total</b>	104.059	10.459
<b>Patrimônio líquido</b>	311.369	364.510
<b>Resultado do período</b>	17.340	(7.977)

(i) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Vide informações na nota explicativa 1.

## **12 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA**

Conforme divulgado na nota explicativa 1, a Companhia concluiu em 14 de outubro de 2020 a aquisição de ativos da International Paper do Brasil. Dentro do contexto da aquisição destes ativos, a Companhia informou em comunicado ao mercado no dia 24 de junho de 2020, o compromisso para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*.

A operação de venda, registrada em 31 de dezembro de 2020, como ativo mantido para venda, pelo valor patrimonial do investimento no montante de R\$ 138.769 no balanço da controladora (R\$ 175.064 no ativo e R\$ 36.295 no passivo no balanço consolidado), líquido das despesas com venda, foi concluída em 29 de janeiro de 2021 após *closing* em conjunto com o Grupo Klingele *Paper & Packaging* com a transferência de 100% de suas ações. O valor da transação foi de R\$ 160.000, sendo recebidos nesta data R\$ 132.000 e restante será recebido em duas parcelas anuais de mesmo valor.

A venda resultou em ganho de R\$ 20.231 em 31 de dezembro de 2020, registrados no resultado sob a rubrica de “Outras líquidas”. Considerando a receita de R\$160.000 e custo de R\$ 138.769.

A Demonstração do Resultado apresenta um prejuízo de operações descontinuadas de R\$ 2.216 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 relacionadas aos respectivos ativos. A análise detalhada do resultado é dispensada dada a imaterialidade dos valores envolvidos, de forma que não

representam importante linha separada das unidades de negócio da Companhia, assim como produziu efeitos somente após a sua aquisição em 14 de outubro de 2020, com a unidade sendo adquirida exclusivamente para sua venda subsequente.

## 13 IMOBILIZADO

### a) Composição do imobilizado

	30/09/2021			31/12/2020		
<b>Controladora</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Terrenos	2.141.703	-	2.141.703	2.051.026	-	2.051.026
Edifícios e construções	3.093.356	(809.329)	2.284.027	2.680.628	(729.393)	1.951.235
Máquinas, equipamentos e instalações	15.954.578	(7.098.769)	8.855.809	12.808.926	(6.459.098)	6.349.828
Obras e instalações em andamento	4.700.841	-	4.700.841	5.538.261	-	5.538.261
Outros (i)	578.481	(448.114)	130.367	561.685	(419.005)	142.680
	<b>26.468.960</b>	<b>(8.356.212)</b>	<b>18.112.747</b>	<b>23.640.526</b>	<b>(7.607.496)</b>	<b>16.033.030</b>
<b>Consolidado</b>						
Terrenos	2.458.983	-	2.458.983	2.374.134	-	2.374.134
Edifícios e construções	3.136.603	(818.767)	2.317.836	2.821.878	(747.070)	2.074.808
Máquinas, equipamentos e instalações	15.982.237	(7.127.376)	8.854.861	12.936.401	(6.504.244)	6.432.157
Obras e instalações em andamento	4.899.691	-	4.899.691	5.648.428	-	5.648.428
Outros (i)	580.887	(453.366)	127.520	568.824	(427.578)	141.246
	<b>27.058.400</b>	<b>(8.399.509)</b>	<b>18.658.891</b>	<b>24.349.665</b>	<b>(7.678.892)</b>	<b>16.670.773</b>

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 16.

### b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios e construções</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Obras e instalações em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.037.213</b>	<b>1.976.389</b>	<b>7.003.534</b>	<b>1.850.410</b>	<b>167.168</b>	<b>13.034.714</b>
Adições (i) e (ii)	593	-	-	3.942.008	-	3.942.601
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	(736)	(11.028)
Depreciação	-	(96.105)	(1.000.771)	-	(68.706)	(1.165.582)
Transferências Internas	13.386	67.844	356.666	(481.076)	43.180	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Outros (iv)	-	3.107	510	8.114	1.774	13.505
<b>Saldo 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.051.026</b>	<b>1.951.235</b>	<b>6.349.828</b>	<b>5.538.261</b>	<b>142.680</b>	<b>16.033.030</b>
Adições (i) e (ii)	-	-	-	2.427.541	-	2.427.541
Baixas	-	(24)	(2.180)	-	(3.007)	(5.211)
Depreciação	-	(79.476)	(727.352)	-	(46.341)	(853.169)
Transferências Internas (ii)	-	343.962	3.185.863	(3.582.354)	52.530	0
Incorporação Em bacorp (ii)	90.677	91.521	72.023	1.017	2.258	257.496
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	306.565	-	306.565
Outros (iv)	-	(23.191)	(22.373)	9.813	(17.754)	(53.505)
<b>Saldo 30 de setembro de 2021</b>	<b>2.141.703</b>	<b>2.284.027</b>	<b>8.855.809</b>	<b>4.700.842</b>	<b>130.367</b>	<b>18.112.748</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

						Consolidado
			Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento		
	Terrenos	Edifícios e construções			Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.210.453	1.972.798	7.012.633	1.873.387	171.910	13.241.181
Adições (i) e (ii)	908	-	-	4.076.149	-	4.077.057
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	2.698	(7.594)
Depreciação	-	(96.164)	(1.002.191)	-	(68.856)	(1.167.211)
Transferências Internas	56.611	67.869	357.801	(526.486)	44.205	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Aquisição de Ativos IP (ii)	11.998	45.757	139.697	1.104	(4.888)	193.668
Alocação de mais valia de ativos (ii)	102.041	91.028	21.520	273	1.097	215.959
Transferência Bens mantidos a venda (iv)	(7.701)	(13.730)	(86.845)	(167)	(832)	(109.275)
Outros (v)	(10)	7.250	(347)	5.363	(4.088)	8.168
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.374.134	2.074.808	6.432.157	5.648.428	141.246	16.670.773
Adições (i) e (ii)	-	-	-	2.674.662	-	2.674.662
Baixas	-	(24)	(2.180)	-	(3.007)	(5.211)
Depreciação	-	(79.836)	(728.662)	-	(46.618)	(855.116)
Transferências Internas (ii)	88.197	342.218	3.178.228	(3.661.001)	52.357	0
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	306.565	-	306.565
Outros (v)	(3.348)	(19.331)	(24.682)	(68.964)	(16.458)	(132.783)
Saldo 30 de setembro de 2021	2.458.983	2.317.835	8.854.861	4.899.691	127.521	18.658.891

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Vide informações da transação na nota explicativa 12.

(v) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção dos períodos.

### c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%

---

#### **d) Obras e instalações em andamento**

Em 30 de setembro de 2021, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial como a construção de uma máquina de papel, para produção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel cartão, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (Puma II), conforme descrito na nota explicativa 1, a construção de uma estação de tratamento de água para caldeira IV em Monte Alegre (PR) com conclusão prevista para dezembro de 2021 e a construção de um incinerador na unidade de Monte Alegre (PR) com conclusão prevista para outubro de 2021, além de outros projetos de continuidade operacional da Companhia.

#### **e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)**

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36 *Impairment of Assets*), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

### **14 ATIVOS BIOLÓGICOS**

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia possui 269 mil hectares (267 mil hectares em 31 de dezembro de 2020) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Custo de formação dos ativos biológicos	1.893.008	1.788.191	2.715.198	2.514.101
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.457.680	1.569.750	2.131.222	2.143.720
	<b>3.350.688</b>	<b>3.357.941</b>	<b>4.846.420</b>	<b>4.657.821</b>

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

#### **a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos**

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de

---

---

ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou na medida que houver situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

---

---

**b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.375.564</b>	<b>4.712.381</b>
Plantio e compras de madeira em pé (i)	495.211	624.870
Aquisição de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
<b>Exaustão:</b>	<b>(944.236)</b>	<b>(1.218.104)</b>
. Custo histórico	(222.769)	(306.291)
. Ajuste ao valor justo	(721.467)	(911.813)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>579.443</b>	<b>658.389</b>
. Preço	(13.271)	(23.360)
. Crescimento	592.714	681.749
Constituição de controlada (ii)	(100.491)	(72.165)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.357.941</b>	<b>4.657.821</b>
Plantio e compras de madeira em pé (i)	578.370	784.890
<b>Exaustão:</b>	<b>(1.100.000)</b>	<b>(1.240.928)</b>
. Custo histórico	(528.661)	(589.788)
. Ajuste ao valor justo	(571.339)	(651.140)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>381.254</b>	<b>644.637</b>
. Preço	613.417	913.471
. Crescimento (iii)	(232.163)	(268.834)
Constituição de controlada (ii)	(53.657)	-
Dissolução SCP (ii)	186.780	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>3.350.688</b>	<b>4.846.420</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1, relativo aos aportes de florestas na constituição e aporte de capital de controladas e controladas em conjunto.

(iii) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrente das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, dentre outros.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

**c) Análise de sensibilidade**

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado

---

---

na avaliação do ativo em 30 de setembro de 2021 foi equivalente a R\$69/m<sup>3</sup> (R\$66/m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2020).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 30 de setembro de 2021 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante para a controladora e 5,34% nas controladas (4,48% na controladora e 5,34% nas controladas em 31 de dezembro de 2020).

## **15 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS**

### **a) Política contábil e premissas para o reconhecimento**

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado dos períodos na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas com Vendas”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações dos contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 foram baseadas nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas a realidade da Companhia. Foi realizada atualização das taxas do ano de 2021, em comparativo com o trimestre anterior. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais são de 6,49% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 7,13% com vencimento de 6 à 10 anos, 7,57% com vencimentos de 11 a 15 anos, 8,19% com vencimentos de 16 a 20 anos e 8,62% com vencimento acima de 20 anos, além de 6,36% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas reais (líquidas de inflação) foram obtidas por operações de

---

financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia.

(vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

(viii) A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de setembro de 2021 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A Companhia avaliou em 30 de setembro de 2021 e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

## b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui 439 contratos de arrendamentos na controladora e 444 no consolidado (369 na controladora e 381 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Controladora							
Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização	Adições/Baixas	30/09/2021			
Terras	501.910	(33.870)	88.760	556.800			
Edifícios	8.325	(8.628)	48.342	48.039			
Máquinas e Equipamentos	293.242	(102.220)	228.848	419.870			
Saldo Incorporação (i)	-	-	1.297	1.297			
<b>Total no ativo</b>	<b>803.477</b>	<b>(144.718)</b>	<b>367.247</b>	<b>1.026.006</b>			
Passivos dos arrendamentos	31/12/2020	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	Incorporação (i)	30/09/2021
Passivo circulante	141.837	(15.079)	(174.105)	123.585	115.866	1.078	193.182
Passivo não circulante	676.464	(45.519)	-	341.048	(115.866)	219	856.346
<b>Total no passivo</b>	<b>818.301</b>	<b>(60.598)</b>	<b>(174.105)</b>	<b>464.633</b>	<b>-</b>	<b>1.297</b>	<b>1.049.528</b>
Consolidado							
Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização	Adições/Baixas (i)	30/09/2021			
Terras	504.973	(34.665)	112.416	582.724			
Edifícios	8.712	(7.892)	47.219	48.039			
Máquinas e Equipamentos	294.735	(102.203)	229.138	421.670			
<b>Total no ativo</b>	<b>808.420</b>	<b>(144.760)</b>	<b>388.773</b>	<b>1.052.433</b>			
Passivos dos arrendamentos	31/12/2020	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas (i)	Trans. CP/LP	30/09/2021	
Passivo circulante	143.721	(12.842)	(177.081)	123.114	116.100	193.012	
Passivo não circulante	679.591	(63.133)	-	381.267	(116.100)	881.625	
<b>Total no passivo</b>	<b>823.312</b>	<b>(75.975)</b>	<b>(177.081)</b>	<b>504.381</b>	<b>-</b>	<b>1.074.637</b>	

(i) Vide nota explicativa 1



Controladora						
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas	31/12/2020		
Terras	361.474	(42.127)	182.563	501.910		
Edifícios	18.084	(9.427)	(332)	8.325		
Máquinas e Equipamentos	112.058	(80.960)	262.144	293.242		
<b>Total no ativo</b>	<b>491.616</b>	<b>(132.514)</b>	<b>444.375</b>	<b>803.477</b>		
<b>Passivos dos arrendamentos</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Adições/Baixas</b>	<b>Trans. CP/LP</b>	<b>31/12/2020</b>
Passivo circulante	100.198	(125.799)	(158.159)	215.021	110.576	141.837
Passivo não circulante	394.233	(180.467)	-	573.274	(110.576)	676.464
<b>Total no passivo</b>	<b>494.431</b>	<b>(306.266)</b>	<b>(158.159)</b>	<b>788.295</b>	<b>-</b>	<b>818.301</b>
Consolidado						

Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas (i)	31/12/2020		
Terras	364.258	(42.494)	183.209	504.973		
Edifícios	18.084	(9.427)	55	8.712		
Máquinas e Equipamentos	112.057	(80.960)	263.638	294.735		
<b>Total no ativo</b>	<b>494.399</b>	<b>(132.881)</b>	<b>446.902</b>	<b>808.420</b>		
<b>Passivos dos arrendamentos</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Adições/Baixas (i)</b>	<b>Trans. CP/LP</b>	<b>31/12/2020</b>
Passivo circulante	100.509	(125.711)	(158.590)	216.609	110.904	143.721
Passivo não circulante	396.720	(180.714)	-	574.489	(110.904)	679.591
<b>Total no passivo</b>	<b>497.229</b>	<b>(306.425)</b>	<b>(158.590)</b>	<b>791.098</b>	<b>-</b>	<b>823.312</b>

(i) Inclui as movimentações do balanço de aquisição da IP mencionado na nota explicativa 1

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 a Companhia apurou despesa de R\$ 8.337 referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

### c) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

Controladora					Consolidado			
30/09/2021					30/09/2021			
	Terras	Edifícios	Equipamento	Total	Terras	Edifícios	Equipamentos	Total
2021	16.369	3.502	44.401	64.272	16.492	3.502	44.578	64.572
2022	63.397	13.195	150.302	226.893	66.389	13.195	150.586	230.169
2023	55.194	11.343	102.161	168.698	58.186	11.343	102.226	171.756
2024	52.976	9.479	83.380	145.835	55.968	9.479	83.380	148.827
2025 - 2029	245.659	14.619	97.262	357.540	259.607	14.619	97.262	371.488
2030 - 2034	215.188	57	-	215.245	227.978	57	-	228.035
2035 - 2039	115.729	-	-	115.729	123.340	-	-	123.340
2040 - 2058	136.217	-	-	136.217	136.217	-	-	136.217
	<b>900.729</b>	<b>52.196</b>	<b>477.505</b>	<b>1.430.430</b>	<b>944.178</b>	<b>52.196</b>	<b>478.032</b>	<b>1.474.405</b>
Juros embutidos	(330.427)	(3.547)	(46.927)	(380.901)	(349.276)	(3.547)	(46.945)	(399.768)
<b>Passivo dos arrendamentos</b>	<b>570.301</b>	<b>48.649</b>	<b>430.578</b>	<b>1.049.528</b>	<b>594.902</b>	<b>48.649</b>	<b>431.087</b>	<b>1.074.637</b>

---

**d) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar**

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios e máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	530.227	479.736
Pis/Cofins (9,25%)	49.046	44.376

**e) “Misleading” provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2) – IFRS16 Leases**

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) (IFRS16 *Leases*) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) (IFRS16 *Leases*) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações trimestrais.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/09/2021</u>
<b><u>Fluxo real</u></b>				
Direito de uso dos ativos	803.477	1.026.006	808.420	1.052.433
Passivo de Arrendamento	1.126.311	1.430.430	1.132.437	1.474.405
Juros embutidos	(308.010)	(380.901)	(309.125)	(399.768)
	818.301	1.049.528	823.312	1.074.637
<b><u>Fluxo inflacionado</u></b>				
Direito de uso dos ativos	1.035.701	1.372.249	1.045.575	1.408.900
Passivo de Arrendamento	1.509.699	1.983.180	1.520.695	2.045.183
Juros embutidos	(411.268)	(531.952)	(412.269)	(557.505)
	1.098.431	1.451.228	1.108.426	1.487.677

---

## 16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### a) Composição dos empréstimos e financiamentos

		Juros anuais %	30/09/2021		
			Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>					
. BNDES - Projeto Puma II	TLP + 3,58	26.161	1.084.376	1.110.537	
. BNDES - Outros	TJLP	4.804	117.469	122.273	
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 do CDI	2.781	350.000	352.781	
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	1.133.045	2.916.312	4.049.357	
. Outros	0,76% a 8,5%	2.822	3.340	6.162	
. Custo com captação		(15.455)	(74.109)	(89.564)	
		1.154.158	4.397.388	5.551.546	
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>					
. Pré pagamentos exportação (ii)	USD + 5,40	12.035	679.925	691.960	
. Notas de crédito a exportação (ii)	4,70%, 5,64% e 5,67%	72.453	3.004.373	3.076.826	
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29	63.401	14.360.016	14.423.417	
. Term Loan (BID Invest e IFC) (ii)	Libor + 1,59	5.451	543.940	549.391	
. Finnvera (ii)	USD + Libor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	235.664	1.025.127	1.260.791	
. ECA (ii)	EUR + 0,45%	7.268	25.403	32.671	
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap) (ii)	4,70 a 5,67	-	1.734.334	1.734.334	
. Custo com captação		(31.689)	(185.768)	(217.457)	
		364.583	21.187.350	21.551.933	
<b>Total Controladora</b>		<b>1.518.741</b>	<b>25.584.738</b>	<b>27.103.479</b>	
<b>Nas Controladas:</b>					
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>					
. Bonds (Notes) (ii)	3,20% a 7,00%	285.531	14.264.417	14.549.948	
. Custo com captação		(8.728)	(79.793)	(88.521)	
		276.803	14.184.624	14.461.427	
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(63.401)	(14.360.016)	(14.423.417)	
<b>Total Consolidado</b>		<b>1.732.143</b>	<b>25.409.346</b>	<b>27.141.489</b>	
(i) Em dólares norte-americanos					
(ii) Operação designada no programa de <i>hedge accounting</i> , vide nota explicativa 27.					
		Juros anuais %	31/12/2020		
			Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>					
. BNDES - Projeto Puma	TLP + 3,58	4.767	1.032.055	1.036.822	
. BNDES - Outros	TJLP	1.162	121.151	122.313	
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105,50 do CDI	119.922	575.000	694.922	
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	165.941	3.762.228	3.928.169	
. Outros	0,76 a 8,5 ou TJLP	5.554	4.857	10.411	
. Custo com captação		(17.241)	(85.254)	(102.495)	
		280.105	5.410.037	5.690.142	
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>					
. Pré pagamentos exportação	USD + 5,40	2.339	649.588	651.927	
. Notas de crédito a exportação	4,70 a 5,67	5.088	3.004.373	3.009.461	
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48	230.285	11.640.608	11.870.893	
	Libor + 1,59	2.432	519.670	522.102	
. Finnvera	USD + Libor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	200.781	1.204.537	1.405.318	
. ECA	EUR + 0,45%	7.417	33.073	40.490	
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	1.748.282	1.748.282	
. Custo com captação		(29.813)	(195.123)	(224.936)	
		418.529	18.605.008	19.023.537	
<b>Total Controladora</b>		<b>698.634</b>	<b>24.015.045</b>	<b>24.713.679</b>	
<b>Nas Controladas:</b>					
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>					
. Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	191.551	11.545.645	11.737.196	
. Custo com captação		(6.917)	(66.878)	(73.795)	
		184.634	11.478.767	11.663.401	
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(230.285)	(11.640.608)	(11.870.893)	
<b>Total Consolidado</b>		<b>652.983</b>	<b>23.853.204</b>	<b>24.506.187</b>	
(i) Em dólares norte-americanos					

---

## **BNDES**

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

## **Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação**

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

## **Bonds (Notes)**

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (*Notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes* 144A/Reg S.

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de 10 anos e vencimento em 2024, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 e janeiro de 2021 foi realizada a recompra de USD 228,5 milhões e USD 98 milhões, respectivamente, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com prazo de 10 anos vencimento em 2027, com cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos ecoeficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 9,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo 10 anos e vencimento em 2029 e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com prazo de 30 anos e vencimento em 2049, com cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 18,5 milhões alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iv) Em julho de 2019 foi feita a reabertura dos Bonds com vencimento em 2029 e foi concluída uma captação adicional de USD 250 milhões de valor nominal, com cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

(v) Em janeiro de 2020 foi feita a reabertura dos *Green Bonds* com vencimento em 2049 e foi concluída a captação adicional de USD 200 milhões de valor nominal, com cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivo o financiamento ou refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em “*Green Projects*” elegíveis.

---

---

(vi) Em janeiro de 2021 foi concluída a captação de USD 500 milhões em *Sustainability Linked Bonds* (SLB) com vencimento em 2031 e cupom de 3,20% ao ano, tendo como objetivos a recompra antecipada do Bond com vencimento em 2024 e a realização dos objetivos gerais da Companhia.

### **Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)**

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma I. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

### **Term Loan (BID Invest e IFC)**

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor 6M + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% com vencimento em 2029.

### **CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio**

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

### **Instrumentos derivativos (swap) – ganho/perda**

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor,

---

porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% ao ano. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 17 b).

E em maio de 2019 a Companhia contratou junto ao Bradesco um swap com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% ao ano. A operação de swap é atrelada a nota de crédito à exportação de R\$ 1.125 milhões, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo.

#### b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2021 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Valor	53.841	963.513	1.308.598	2.585.177	3.829.163	3.448.991	13.220.062	25.409.346

#### c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>22.376.127</b>	<b>22.241.175</b>
Captações	3.569.502	3.726.207
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.348.208	1.348.208
Provisão de Juros	1.479.355	1.222.271
Variação cambial e monetária	4.093.608	4.120.843
Amortizações	(6.750.182)	(6.932.229)
Pagamento de juros	(1.402.939)	(1.220.288)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>24.713.679</b>	<b>24.506.187</b>
Captações	2.653.307	2.697.975
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(13.948)	(13.948)
Provisão de Juros	1.253.301	1.118.810
Variação cambial e monetária	733.991	642.899
Amortizações	(1.071.362)	(1.039.578)
Pagamento de juros	(1.165.488)	(770.856)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>27.103.479</b>	<b>27.141.489</b>

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante R\$ 6,2 bilhões e R\$ 22 milhões de contratos com o Finnvera no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros à maior na controladora em relação ao consolidado correspondem as operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

---

#### **d) Garantias**

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira - PR, objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim – MG, Goiana – PE, Otacílio Costa – SC, Jundiaí– SP e Lages – SC.

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto – SC e Telêmaco Borba – PR.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, BONDS, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

#### **e) Cláusulas restritivas de contratos**

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados à resultado, liquidez e alavancagem, sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

### **17 DEBÊNTURES**

#### **a) 7ª emissão de debêntures**

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800.000, divididas simultaneamente em duas séries de 27.777.500 debêntures cada.

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor Unitário</u>	<u>Valor Total R\$</u>	<u>Taxa de Juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Amortização</u>	<u>Juros</u>	<u>Natureza</u>	<u>Bônus de</u>
			<u>mil</u>						<u>subscrição</u>
7ª emissão (2ª série)	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série teve seu vencimento em 15 de junho de 2020, com rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente e dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

Em junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

---

Para os acionistas debenturistas da 1ª série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos a título de remuneração da dívida, valores equivalentes aos dividendos e juros sobre capital próprio pagos pela companhia de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R\$ 101.075.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.502 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

## b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão nos anos 2027, 2028 e 2029. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao banco Itaú com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgada na nota explicativa 16.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
12ª emissão	100.000	10.000,00	1.000.000	114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não

## c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado					
	30/09/2021			31/12/2020		
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
<b>Passivo circulante</b>						
. Principal	61.538	-	61.538	61.538	-	61.538
. Juros	2.358	2.161	4.519	488	6.012	6.500
	<b>63.896</b>	<b>2.161</b>	<b>66.057</b>	<b>62.026</b>	<b>6.012</b>	<b>68.038</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
. Principal	-	1.000.000	1.000.000	30.769	1.000.000	1.030.769
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	695.329	695.329	-	733.996	733.996
	<b>-</b>	<b>1.695.329</b>	<b>1.695.329</b>	<b>30.769</b>	<b>1.733.996</b>	<b>1.764.765</b>
<b>Total do passivo das debêntures</b>	<b>63.896</b>	<b>1.697.490</b>	<b>1.761.386</b>	<b>92.795</b>	<b>1.740.008</b>	<b>1.832.803</b>



---

**d) Movimentação sumária do passivo das debêntures**

	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.844.097</b>
12 <sup>a</sup> emissão de debêntures	526.460
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	64.859
Provisão de juros e variação monetária	(62.053)
Amortizações (7 <sup>a</sup> emissão)	(370.942)
Pagamento de juros (7 <sup>a</sup> emissão)	(128.014)
Pagamento de juros (12 <sup>a</sup> emissão)	(41.604)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.832.803</b>
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(38.667)
Provisão de juros e variação monetária	36.429
Amortizações (7 <sup>a</sup> emissão)	(30.769)
Pagamento de juros (7 <sup>a</sup> emissão)	(5.773)
Pagamento de juros (12 <sup>a</sup> emissão)	(32.637)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>1.761.386</b>

**18 FORNECEDORES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Moeda nacional	1.613.256	1.401.267	1.642.413	1.471.110
Moeda estrangeira	202.539	209.268	379.185	283.027
<b>Total fornecedores sem risco sacado</b>	<b>1.815.795</b>	<b>1.610.535</b>	<b>2.021.598</b>	<b>1.754.137</b>
Moeda nacional (risco sacado)	440.326	248.892	440.326	248.892
<b>Total fornecedores</b>	<b>2.256.121</b>	<b>1.859.427</b>	<b>2.461.924</b>	<b>2.003.029</b>

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 66 dias (67 dias em 31 de dezembro de 2020). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

O saldo de fornecedores em 30 de setembro de 2021 de R\$ 440.326 (R\$ 248.892 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

---

**19 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS**

---

**a) Riscos provisionados**

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

				30/09/2021
		Depósitos	Passivo	Depósitos
		Judiciais		Judiciais
Na controladora:	Montante	Vinculados (i)	Líquido	sem vínculo (i)
	Provisionado			
<b><u>Tributárias:</u></b>				
. PIS/COFINS	-	-	-	32.108
. ICMS/IPI	-	-	-	47.692
. IR/CS	-	-	-	875
. OUTRAS	(22)	22	-	11.166
	<b>(22)</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>91.841</b>
Trabalhistas	(39.066)	14.605	(24.459)	-
Cíveis	(11.210)	5.387	(5.823)	-
	<b>(50.299)</b>	<b>20.013</b>	<b>(30.282)</b>	<b>91.841</b>
<b><u>Nas controladas:</u></b>				
Outras	(215)	1.434	1.219	-
<b>Consolidado</b>	<b>(50.514)</b>	<b>21.447</b>	<b>(29.063)</b>	<b>91.841</b>

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante

				31/12/2020
		Depósitos	Passivo	Depósitos
		Judiciais		Judiciais
Na controladora:	Montante	Vinculados (i)	Líquido	sem vínculo (i)
	Provisionado			
<b><u>Tributárias:</u></b>				
. PIS/COFINS	-	-	-	31.805
. ICMS/IPI	-	-	-	46.390
. IR/CS	(10.824)	10.824	-	863
. OUTRAS	(22)	22	-	11.043
	<b>(10.846)</b>	<b>10.846</b>	<b>-</b>	<b>90.101</b>
Trabalhistas	(32.926)	13.884	(19.042)	-
Cíveis	(8.017)	2.578	(5.439)	-
	<b>(51.789)</b>	<b>27.308</b>	<b>(24.481)</b>	<b>90.101</b>
<b><u>Nas controladas:</u></b>				
Outras	(162)	1.434	1.272	-
<b>Consolidado</b>	<b>(51.951)</b>	<b>28.742</b>	<b>(23.209)</b>	<b>90.101</b>

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante

---

---

**b) Movimentação sumária do montante provisionado**

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(7.100)</b>	<b>(22.885)</b>	<b>(2.520)</b>	<b>(32.505)</b>
Provisão / Novos Processos	(3.245)	(554)	(1.125)	<b>(4.924)</b>
Baixas e Reversões	-	9.892	628	<b>10.520</b>
Movimentação de Depósito	10.345	(5.334)	(1.150)	<b>3.861</b>
Saldo de incorporação (i)	-	(161)	-	<b>(161)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>	<b>(19.042)</b>	<b>(4.167)</b>	<b>(23.209)</b>
Provisão / Novos Processos	-	(6.141)	(3.246)	<b>(9.387)</b>
Baixas e Reversões	-	-	-	-
Movimentação de Depósito	-	724	2.809	<b>3.533</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>-</b>	<b>(24.459)</b>	<b>(4.604)</b>	<b>(29.063)</b>

(i) Vide nota explicativa 1.

**c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas**

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 5.043.603, R\$ 209.647 e R\$ 60.373 respectivamente (R\$ 4.552.754, R\$ 232.237 e R\$ 68.618 em 31 de dezembro de 2020). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, amparados na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos têm os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

**Processos de natureza tributária**

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 1.308.816 (R\$ 1.296.197 em 31 de dezembro de 2020), sendo 898.308 a título de ágio, R\$ 76.086 a título de royalties e R\$ 334.420 de prejuízos e bases negativas.

(ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 2.063.451 (R\$ 1.699.131 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 246.738 (R\$ 233.464 em 31 de dezembro de 2020).

(iv) Execução Fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 92.323 (R\$ 91.487 em 31 de dezembro de 2020).

---

---

(v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como as alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 104.990 (R\$ 103.924 em 31 de dezembro de 2020).

(vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 373.097 (R\$ 369.573 em 31 de dezembro de 2020).

(vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, ano-calendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 241.839 (R\$ 238.555 em 31 de dezembro de 2020).

(viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 120.507 (R\$ 118.620 em 31 de dezembro de 2020).

(ix) Glosa de compensação mediante a utilização de créditos de COFINS, pagos a menor em decorrência da ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 69.189 (R\$ 54.270 em 31 de dezembro de 2020).

#### **Processos de natureza civil e ambiental**

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do Rio. O processo encontra-se atualmente em fase de liquidação de sentença. Somente com o término dessa fase será possível estipular o valor a ser considerado.

#### **Processos de natureza trabalhista**

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

#### **d) Processos ativos**

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

---

---

## 20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de e setembro de 2021 está dividido em 5.617.892.756 ações (5.617.892.756 em 31 de dezembro de 2020), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.475.625 (R\$ 4.475.625 em 31 de dezembro de 2020), assim distribuído:

<u>Acionistas (i)</u>	<u>30/09/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	-	945.359.143	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department	61.258.226	245.032.904	61.047.714	244.190.856
Monteiro Aranha S/A	76.689.905	265.155.406	78.548.705	272.590.606
BlackRock, Inc	47.899.830	191.599.320	45.775.687	183.102.748
Ações em tesouraria	25.136.296	100.545.184	26.528.918	106.115.672
Outros	783.362.186	2.733.831.347	782.445.418	2.730.164.279
	<b>2.081.728.595</b>	<b>3.536.164.161</b>	<b>2.081.728.595</b>	<b>3.536.164.161</b>

(i) A posição pode diferir da base do banco escriturador por questões operacionais de registro das movimentações.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 6.400.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de março de 2021.

Em 15 de junho de 2020, após o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão (vide nota explicativa 1) foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Em 26 de novembro de 2020, após a aprovação da incorporação de Sogemar (vide nota explicativa 1) foram emitidas 69.394.696 ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal com aumento de R\$ 144 no capital social.

### b) Ações em tesouraria

Em 30 de e setembro de 2021 a Companhia mantém em tesouraria 129.190.115 ações de sua própria emissão, correspondente a 25.838.023 “Units”. O preço em 30 de e setembro de 2021 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 24,21 por “Unit” (código KLB11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 24, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2021 foram alienadas 3.502.075 ações mantidas em tesouraria por R\$ 14.250, correspondentes a 700.415 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.502.075 ações, correspondentes a 700.415 “Units”, baixadas de tesouraria ao custo histórico de R\$ 4.696.

---

---

### c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 24); *hedge accounting* de fluxo de caixa (nota explicativa 27) e atualizações do passivo atuarial.

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(77.821)	(81.656)
Plano de outorga de ações	8.427	10.340
Reserva de <i>Hedge</i> de fluxo de caixa (i)	(559.989)	-
Passivo atuarial (i)	(173.496)	(162.960)
	<b>254.873</b>	<b>823.476</b>

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de Avaliação Patrimonial são apresentadas nas “Demonstrações do resultado abrangente” e nas “Demonstrações das mutações do patrimônio líquido”.

### d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias e/ou intercalares durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das informações trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia

---

a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

#### e) Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de e setembro de 2021 a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 1.059.154 (R\$ 574.456 em 31 de dezembro de 2020), corresponde ao capital social detido por acionistas nas controladas Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A. e Aroeira Reflorestadora S.A., na sua proporção do patrimônio líquido destas empresas de 65,26%, 80,11% e 77,70%, respectivamente. Essas empresas são 100% consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a participação de tais acionistas é apresentada separadamente, pois são caracterizados como instrumentos patrimoniais em razão de sua estrutura societária.

## 21 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			
	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Receita bruta de vendas de produtos	4.944.679	13.269.124	3.495.918	9.847.223
Descontos e abatimentos	(15.644)	(31.181)	(31.577)	(52.229)
Hedge de fluxo de caixa	(5.070)	(16.088)	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	(639.892)	(1.731.380)	(404.271)	(1.128.982)
	<b>4.284.073</b>	<b>11.490.475</b>	<b>3.060.070</b>	<b>8.666.012</b>
. Mercado interno	2.700.504	7.250.751	1.800.299	4.813.287
. Mercado externo	1.583.569	4.239.724	1.259.771	3.852.725
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>4.284.073</b>	<b>11.490.475</b>	<b>3.060.070</b>	<b>8.666.012</b>

  

	Consolidado			
	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Receita bruta de vendas de produtos	5.037.071	13.751.658	3.559.504	9.879.782
Descontos e abatimentos	(10.215)	(64.582)	(31.468)	(79.273)
Hedge de fluxo de caixa	(5.070)	(16.088)	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	(663.555)	(1.770.657)	(419.208)	(1.143.897)
	<b>4.358.231</b>	<b>11.900.331</b>	<b>3.108.828</b>	<b>8.656.612</b>
. Mercado interno	2.676.919	7.297.561	1.808.686	4.847.210
. Mercado externo	1.681.312	4.602.770	1.300.142	3.809.402
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>4.358.231</b>	<b>11.900.331</b>	<b>3.108.828</b>	<b>8.656.612</b>

---

**22 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA**

---

	<b>Controladora</b>			
	<b>1/7 a</b>	<b>1/1 a</b>	<b>1/7 a</b>	<b>1/1 a</b>
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2020</b>
<b><u>Custo dos produtos vendidos</u></b>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(1.294.754)	(3.639.072)	(731.641)	(2.120.364)
Gastos com pessoal	(523.549)	(1.505.259)	(433.887)	(1.247.153)
Depreciação e amortização	(222.837)	(721.087)	(290.485)	(803.330)
Exaustão	(399.793)	(1.106.999)	(165.016)	(716.029)
Outros	(206.133)	(508.507)	(350.571)	(705.139)
	<b>(2.647.066)</b>	<b>(7.480.924)</b>	<b>(1.971.600)</b>	<b>(5.592.015)</b>
<b><u>Despesas com vendas</u></b>				
Frete	(234.068)	(642.162)	(201.226)	(563.954)
Royalties (i)	-	-	(17.595)	(50.293)
Comissões	(9.068)	(21.626)	(4.565)	(13.985)
Gastos com pessoal	(27.647)	(84.139)	(23.551)	(71.906)
Depreciação e amortização	(888)	(2.628)	(1.190)	(3.500)
Despesas portuárias e de armazenagens	(12.415)	(44.725)	(18.184)	(58.750)
Outras	(371)	(1.022)	(1.286)	(2.712)
	<b>(284.457)</b>	<b>(796.302)</b>	<b>(267.597)</b>	<b>(765.100)</b>
<b><u>Despesas administrativas</u></b>				
Gastos com pessoal	(104.495)	(330.095)	(92.572)	(262.301)
Contratação de serviços	(58.426)	(178.700)	(42.666)	(121.483)
Depreciação e amortização	(11.752)	(35.336)	(11.584)	(34.811)
Manutenção	(3.775)	(11.287)	-	-
Outras	(41.320)	(69.846)	(9.607)	(37.316)
	<b>(219.769)</b>	<b>(625.265)</b>	<b>(156.429)</b>	<b>(455.911)</b>
<b><u>Outras líquidas</u></b>				
Receita na alienação de ativos imobilizados (i)	(209)	161.559	375	60.581
Custo na alienação e baixa de ativos imob. (i)	(2.177)	(151.711)	(5.253)	(58.545)
Ganhos de processos judiciais	-	-	-	41.956
Outras	29.837	44.457	(2.234)	10.811
	<b>27.451</b>	<b>54.305</b>	<b>(7.112)</b>	<b>54.803</b>
<b>Total</b>	<b>(3.123.840)</b>	<b>(8.848.185)</b>	<b>(2.402.738)</b>	<b>(6.758.223)</b>

(i) Vide nota explicativa 1.

---



	<b>Consolidado</b>			
	<b>1/7 a</b>	<b>1/1 a</b>	<b>1/7 a</b>	<b>1/1 a</b>
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2020</b>
<b><u>Custo dos produtos vendidos</u></b>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(1.355.868)	(3.722.314)	(789.440)	(2.242.598)
Gastos com pessoal	(528.837)	(1.514.779)	(438.269)	(1.259.750)
Depreciação e amortização	(203.406)	(684.337)	(296.414)	(819.725)
Exaustão	(420.806)	(1.240.928)	(207.661)	(914.275)
Outros	(93.564)	(294.886)	(194.541)	(349.312)
	<b>(2.602.482)</b>	<b>(7.457.245)</b>	<b>(1.926.325)</b>	<b>(5.585.660)</b>
<b><u>Despesas com vendas</u></b>				
Frete	(246.994)	(681.004)	(211.974)	(589.973)
Royalties (i)	-	-	(17.595)	(50.293)
Comissões	(18.600)	(49.309)	(12.949)	(36.628)
Gastos com pessoal	(29.728)	(88.537)	(23.789)	(72.632)
Depreciação e amortização	(906)	(2.681)	(1.215)	(3.572)
Despesas portuárias e de armazenagens	(24.991)	(68.145)	(18.184)	(58.750)
Outras	10.840	16.369	(10.569)	(20.849)
	<b>(310.379)</b>	<b>(873.307)</b>	<b>(296.275)</b>	<b>(832.697)</b>
<b><u>Despesas administrativas</u></b>				
Gastos com pessoal	(105.551)	(333.430)	(93.508)	(264.950)
Contratação de serviços	(59.016)	(180.504)	(43.097)	(122.710)
Depreciação e amortização	(11.992)	(36.058)	(11.821)	(35.521)
Manutenção	(3.813)	(11.400)	-	-
Outras	(15.549)	(58.866)	(17.407)	(48.891)
	<b>(195.921)</b>	<b>(620.258)</b>	<b>(165.833)</b>	<b>(472.072)</b>
<b><u>Outras líquidas</u></b>				
Receita na alienação de ativos imobilizados (i)	(209)	161.559	375	60.581
Custo na alienação e baixa de ativos imob. (i)	(2.176)	(151.710)	(5.253)	(58.545)
Ganhos de processos judiciais	-	-	-	41.956
Outras	38.569	60.988	474	10.517
	<b>36.184</b>	<b>70.837</b>	<b>(4.404)</b>	<b>54.509</b>
<b>Total</b>	<b>(3.072.598)</b>	<b>(8.879.973)</b>	<b>(2.392.837)</b>	<b>(6.835.920)</b>
(i) Vide nota explicativa 1.				

## 23 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
<b>Receitas financeiras</b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	75.042	137.703	40.870	187.149
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(3.955)	(9.320)	(5.326)	(14.448)
. Atualização monetária	6.969	38.981	16.641	82.259
. Outras	845	3.482	8.710	5.184
	<b>78.901</b>	<b>170.846</b>	<b>60.895</b>	<b>260.144</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
. Juros financiamentos e atualiz. monetária	(488.741)	(1.274.344)	(363.704)	(1.170.651)
. Juros capitalizados no imobilizado (i)	113.462	306.565	62.963	135.846
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	41.900	(122.856)	(284.685)	(2.465.795)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(123)	(482)	(246)	(2.318)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	-	-
. Comissões	(14.742)	(45.687)	(16.941)	(128.780)
. Outras	(16.701)	(36.823)	(27.610)	(69.793)
	<b>(364.944)</b>	<b>(1.173.626)</b>	<b>(630.223)</b>	<b>(3.701.491)</b>
<b>Variação cambial</b>				
. Variação cambial de ativos	109.469	78.576	150.130	725.014
. Variação cambial de passivos (ii)	(212.252)	211.604	(579.352)	(5.458.910)
	<b>(102.783)</b>	<b>290.180</b>	<b>(429.222)</b>	<b>(4.733.896)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(388.826)</b>	<b>(712.600)</b>	<b>(998.550)</b>	<b>(8.175.243)</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 13.

(ii) Contempla os efeitos da adoção de hedge descritos nota explicativa 27.

	Consolidado			
	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
<b>Receitas financeiras</b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	80.170	152.138	43.346	197.948
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(3.970)	(9.345)	(5.326)	(14.448)
. Atualização monetária	7.313	39.325	16.641	82.259
. Outras	(997)	2.289	8.712	30.634
	<b>82.516</b>	<b>184.407</b>	<b>63.373</b>	<b>296.393</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
. Juros financiamentos e atualiz. monetária	(402.598)	(1.133.678)	(311.088)	(947.314)
. Juros capitalizados no imobilizado (i)	113.462	306.565	62.963	135.846
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	41.900	(122.856)	(284.685)	(2.465.795)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(123)	(482)	(246)	(2.318)
. Remuneração de investidores - SCPs	(27.139)	(53.468)	(5.917)	(37.269)
. Comissões	(15.730)	(114.568)	(20.774)	(141.164)
. Outras	(19.863)	(40.686)	(27.841)	(70.739)
	<b>(310.091)</b>	<b>(1.159.173)</b>	<b>(587.588)</b>	<b>(3.528.753)</b>
<b>Variação cambial</b>				
. Variação cambial de ativos	109.469	77.009	153.868	730.529
. Variação cambial de passivos (ii)	(172.590)	196.906	(701.353)	(5.455.803)
	<b>(63.121)</b>	<b>273.915</b>	<b>(547.485)</b>	<b>(4.725.274)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(290.696)</b>	<b>(700.851)</b>	<b>(1.071.700)</b>	<b>(7.957.634)</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 13.

(ii) Contempla os efeitos da adoção de hedge descritos nota explicativa 27.

---

## 24 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício concedido anualmente a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 15% a 25% (até 2018 o percentual era de 15% a 50%), os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

### a) Diretores estatutários e não estatutários

	<b>Plano 2016 (i)</b>	<b>Plano 2017 (i)</b>	<b>Plano 2018</b>	<b>Plano 2019</b>	<b>Plano 2020</b>	<b>Total</b>
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	8.101	7.320	3.561	2.368	1.230	22.580
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2021	-	408	1.034	1.122	1.230	3.794
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	176	1.809	1.018	872	-	3.875
(i) Plano encerrado						

---

---

**b) Gerentes**

	<b>Plano 2016 (i)</b>	<b>Plano 2017 (i)</b>	<b>Plano 2018</b>	<b>Plano 2019</b>	<b>Plano 2020</b>	<b>Total</b>
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.468	5.615	5.647	3.569	1.930	21.229
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2021	-	310	1.639	1.691	1.930	5.570
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	225	1.387	1.602	1.315	-	4.529
(i) Plano encerrado						

**c) Demais colaboradores**

	<b>Plano 2018</b>	<b>Plano 2019</b>	<b>Plano 2020</b>	<b>Total</b>
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.485	1.164	511	3.160
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2021	400	527	511	1.438
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	448	448	-	896

**25 RESULTADO POR AÇÃO**

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 20, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

**Quantidade ponderada de ações em Tesouraria  
em 30 de setembro de 2021 (i)**

<b>Jan</b>	+	132.654.290	x 1/9
<b>Fev</b>	+	129.152.215	x 1/9
<b>Mar a Abr</b>	+	129.155.030	x 2/9
<b>Mai</b>	+	129.156.705	x 1/9
<b>Jun</b>	+	129.157.000	x 1/9
<b>Jul</b>	+	129.172.430	x 1/9
<b>Ago</b>	+	129.185.615	x 1/9
<b>Set</b>	+	129.190.115	x 1/9

**9 Meses 2021 = 129.553.159**

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

---

O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra a reconciliação do resultado apurado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 30/09/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161	5.617.892.756
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(25.910.632)	(103.642.527)	(129.553.159)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.055.817.963</b>	<b>3.432.521.634</b>	<b>5.488.339.597</b>
% de ações em relação ao total	<b>37,46%</b>	<b>62,54%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>795.848.615</b>	<b>1.328.798.385</b>	<b>2.124.647.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.055.817.963</b>	<b>3.432.521.634</b>	<b>5.488.339.597</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,3871</b>	<b>0,3871</b>	
	Controladora e consolidado		
	1/1 a 30/09/2020		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.012.333.899	3.536.164.161	5.548.498.060
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.839.020)	(107.356.079)	(134.195.098)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.985.494.879</b>	<b>3.428.808.082</b>	<b>5.414.302.962</b>
% de ações em relação ao total	<b>36,67%</b>	<b>63,33%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>(1.396.247.730)</b>	<b>(2.411.220.270)</b>	<b>(3.807.468.000)</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.985.494.879</b>	<b>3.428.808.082</b>	<b>5.414.302.962</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>(0,7032)</b>	<b>(0,7032)</b>	

### Resultado por ação de operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota explicativa 12, a Companhia classificou as operações da subsidiária Embacorp, a qual compreende os ativos de Nova Campina (SP) adquiridos da IP (vide nota explicativa 1) para Ativos de bens mantidos para venda, visto que foram adquiridos com este fim, tendo seus efeitos descontinuados, com a venda foi concluída em 29 de janeiro de 2021.

Assim como destacado na demonstração do resultado do período findo em 30 de setembro de 2021, as operações descontinuadas correspondem ao lucro de R\$ 2.216, compreendendo o efeito na apuração do resultado por ação básico diluído atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia conforme apresentado abaixo:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 30/09/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161	5.617.892.756
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(25.910.632)	(103.642.527)	(129.553.159)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.055.817.963</b>	<b>3.432.521.634</b>	<b>5.488.339.597</b>
% de ações em relação ao total	<b>37,46%</b>	<b>62,54%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>830.068</b>	<b>1.385.932</b>	<b>2.216.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.055.817.963</b>	<b>3.432.521.634</b>	<b>5.488.339.597</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,0004</b>	<b>0,0004</b>	

## 26 SEGMENTOS OPERACIONAIS

### a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

## b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 a 30/09/2021				
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim Total Consolidado
Receitas líquidas:					
.Mercado interno	250.651	1.853.812	3.879.664	1.509.056	(195.622) 7.297.561
.Mercado externo	-	1.449.911	339.594	2.772.535	40.730 4.602.770
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>250.651</b>	<b>3.303.723</b>	<b>4.219.258</b>	<b>4.281.591</b>	<b>(154.892) 11.900.331</b>
Receitas entre segmentos	1.243.657	1.737.547	28.553	103.988	(3.113.745) -
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>1.494.308</b>	<b>5.041.270</b>	<b>4.247.811</b>	<b>4.385.579</b>	<b>(3.268.637) 11.900.331</b>
Variação valor justo ativos biológicos	644.637	-	-	-	- 644.637
Custo dos produtos vendidos	(2.318.466)	(3.416.526)	(3.451.165)	(1.525.960)	3.254.872 (7.457.245)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(179.521)</b>	<b>1.624.744</b>	<b>796.646</b>	<b>2.859.619</b>	<b>(13.765) 5.087.723</b>
Despesas/ receitas operacionais	(50.390)	(458.535)	(427.842)	(515.410)	40.857 (1.411.322)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(229.911)</b>	<b>1.166.209</b>	<b>368.804</b>	<b>2.344.209</b>	<b>27.092 3.676.401</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>					
.Mercado interno	-	466.752	795.194	410.610	- 1.672.556
.Mercado externo	-	326.301	46.169	760.857	- 1.133.327
.Entre segmentos	-	748.618	3.305	26.982	(778.904) -
	-	<b>1.541.671</b>	<b>844.668</b>	<b>1.198.449</b>	<b>(778.904) 2.805.883</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>					
.Mercado interno	2.293.969	-	-	-	- 2.293.969
.Entre segmentos	10.323.076	-	-	-	(10.323.076) -
	<b>12.617.045</b>	-	-	-	<b>(10.323.076) 2.293.969</b>
Invest. caixa no período	351.360	228.681	205.627	2.031.826	(98.526) 2.718.968
Depreciação, exaustão e amort.	(1.202.664)	(293.391)	(84.995)	(372.617)	(10.337) (1.964.004)
<b>Ativo total - 30/09/2021</b>	<b>9.552.403</b>	<b>4.321.646</b>	<b>3.101.010</b>	<b>14.551.702</b>	<b>9.309.299 40.836.060</b>
<b>Passivo total - 30/09/2021</b>	<b>2.921.843</b>	<b>875.353</b>	<b>988.396</b>	<b>1.432.098</b>	<b>28.161.218 34.378.908</b>
<b>Patrimônio líquido - 30/09/2021</b>	<b>5.571.406</b>	<b>3.446.293</b>	<b>2.112.614</b>	<b>13.119.604</b>	<b>(18.851.919) 5.397.998</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>1.059.154</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 1.059.154</b>

  

	1/7 à 30/09/2021				
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim Total Consolidado
Receitas líquidas:					
.Mercado interno	74.675	643.549	1.442.887	578.350	(62.542) 2.676.919
.Mercado externo	-	544.630	103.122	981.812	51.748 1.681.312
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>74.675</b>	<b>1.188.179</b>	<b>1.546.009</b>	<b>1.560.162</b>	<b>(10.794) 4.358.231</b>
Receitas entre segmentos	432.591	587.556	9.472	47.928	(1.077.547) -
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>507.266</b>	<b>1.775.735</b>	<b>1.555.481</b>	<b>1.608.090</b>	<b>(1.088.341) 4.358.231</b>
Variação valor justo ativos biológicos	403.232	-	-	-	- 403.232
Custo dos produtos vendidos	(796.635)	(1.178.115)	(1.228.932)	(541.554)	1.142.754 (2.602.482)
<b>Lucro bruto</b>	<b>113.863</b>	<b>597.620</b>	<b>326.549</b>	<b>1.066.536</b>	<b>54.413 2.158.981</b>
Despesas/ receitas operacionais	10.348	(150.999)	(149.742)	(170.672)	(300) (461.367)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>124.211</b>	<b>446.621</b>	<b>176.807</b>	<b>895.864</b>	<b>54.113 1.697.614</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>					
.Mercado interno	-	153.743	264.385	140.165	- 558.293
.Mercado externo	-	117.965	14.811	259.570	- 392.346
.Entre segmentos	-	252.358	1.071	10.387	(263.815) -
	-	<b>524.066</b>	<b>280.267</b>	<b>410.122</b>	<b>(263.815) 950.639</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>					
.Mercado interno	514.653	-	-	-	- 514.653
.Entre segmentos	3.604.823	-	-	-	(3.604.823) -
	<b>4.119.476</b>	-	-	-	<b>(3.604.823) 514.653</b>
Invest. caixa no período	189.890	67.609	92.101	780.906	(130.754) 999.752
Depreciação, exaustão e amort.	(393.459)	(100.579)	(29.199)	(114.235)	362 (637.110)

1/1 a 30/09/2020						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	176.263	1.520.368	2.167.635	994.881	(11.937)	4.847.210
.Mercado externo	-	1.609.228	275.417	1.924.757	-	3.809.402
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>176.263</b>	<b>3.129.596</b>	<b>2.443.052</b>	<b>2.919.638</b>	<b>(11.937)</b>	<b>8.656.612</b>
Receitas entre segmentos	1.195.360	1.222.035	22.229	75.097	(2.514.721)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>1.371.623</b>	<b>4.351.631</b>	<b>2.465.281</b>	<b>2.994.735</b>	<b>(2.526.658)</b>	<b>8.656.612</b>
Variação valor justo ativos biológicos	317.336	-	-	-	-	317.336
Custo dos produtos vendidos	(2.026.128)	(2.663.307)	(2.065.684)	(1.401.339)	2.570.798	(5.585.660)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(337.169)</b>	<b>1.688.324</b>	<b>399.597</b>	<b>1.593.396</b>	<b>44.140</b>	<b>3.388.288</b>
Despesas/ receitas operacionais	(58.503)	(438.108)	(287.180)	(459.612)	20.214	(1.223.189)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(395.672)</b>	<b>1.250.216</b>	<b>112.417</b>	<b>1.133.784</b>	<b>64.354</b>	<b>2.165.099</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	440.700	551.428	384.534	-	1.376.662
.Mercado externo	-	425.801	38.061	776.483	-	1.240.345
.Entre segmentos	-	609.045	3.093	27.174	(639.312)	-
	-	<b>1.475.546</b>	<b>592.582</b>	<b>1.188.191</b>	<b>(639.312)</b>	<b>2.617.007</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	1.224.062	-	-	-	-	1.224.062
.Entre segmentos	10.317.006	-	-	-	(10.317.006)	-
	<b>11.541.068</b>	-	-	-	<b>(10.317.006)</b>	<b>1.224.062</b>
<b>Invest. caixa no período</b>	280.848	190.839	59.258	2.620.308	14.253	3.165.506
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(983.467)	(291.096)	(70.429)	(411.946)	(16.155)	(1.773.093)
<b>Ativo total - 30/09/2020</b>	8.843.044	4.592.285	2.028.306	11.626.971	8.747.859	35.838.465
<b>Passivo total - 30/09/2020</b>	2.575.676	770.187	549.376	1.185.450	27.582.766	32.663.455
<b>Patrimônio líquido - 30/09/2020</b>	5.687.261	3.822.098	1.478.930	10.441.521	(18.834.907)	2.594.903
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	580.107	-	-	-	-	580.107

  

1/7 à 30/09/2020						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	64.370	568.906	807.681	371.797	(4.068)	1.808.686
.Mercado externo	-	510.121	102.836	687.185	-	1.300.142
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>64.370</b>	<b>1.079.027</b>	<b>910.517</b>	<b>1.058.982</b>	<b>(4.068)</b>	<b>3.108.828</b>
Receitas entre segmentos	387.077	436.161	6.368	31.994	(861.600)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>451.447</b>	<b>1.515.188</b>	<b>916.885</b>	<b>1.090.976</b>	<b>(865.668)</b>	<b>3.108.828</b>
Variação valor justo ativos biológicos	68.515	-	-	-	-	68.515
Custo dos produtos vendidos	(578.376)	(970.302)	(754.828)	(493.748)	870.929	(1.926.325)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(58.414)</b>	<b>544.886</b>	<b>162.057</b>	<b>597.228</b>	<b>5.261</b>	<b>1.251.018</b>
Despesas/ receitas operacionais	(34.745)	(150.872)	(100.038)	(175.102)	(4.716)	(465.473)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(93.159)</b>	<b>394.014</b>	<b>62.019</b>	<b>422.126</b>	<b>545</b>	<b>785.545</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	164.741	202.613	129.904	-	497.258
.Mercado externo	-	130.742	14.461	267.995	-	413.198
.Entre segmentos	-	215.332	864	11.460	(227.656)	-
	-	<b>510.815</b>	<b>217.938</b>	<b>409.359</b>	<b>(227.656)</b>	<b>910.456</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	429.024	-	-	-	-	429.024
.Entre segmentos	3.414.994	-	-	-	(3.414.994)	-
	<b>3.844.018</b>	-	-	-	<b>(3.414.994)</b>	<b>429.024</b>



O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

### c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020:

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2021		1/1 a 30/09/2021	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	241	5,5%	1.071	9,0%
Argentina	218	5,0%	595	5,0%
Itália	174	4,0%	476	4,0%
Emir. Árabes	87	2,0%	238	2,0%
Turquia	87	2,0%	238	2,0%
Singapura	44	1,0%	119	1,0%
França	44	1,0%	119	1,0%
Países Baixos	44	1,0%	119	1,0%
Africa do Sul	44	1,0%	119	1,0%
Outros	698	16,0%	1.509	12,7%
	<b>1.681</b>	<b>39%</b>	<b>4.603</b>	<b>39%</b>

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2020		1/1 a 30/09/2020	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	214	6,9%	706	8,2%
Estados Unidos	302	9,7%	683	7,9%
Itália	133	4,3%	417	4,8%
Argentina	113	3,6%	402	4,6%
Cingapura	46	1,5%	137	1,6%
Canadá	47	1,5%	119	1,4%
França	39	1,3%	112	1,3%
Turquia	23	0,7%	100	1,2%
Colômbia	26	0,8%	88	1,0%
Outros	357	11,5%	1.045	12,1%
	<b>1.300</b>	<b>42%</b>	<b>3.809</b>	<b>44%</b>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 8,7% (R\$ 1.036.756) da receita líquida da Companhia. O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 não houve cliente responsável por mais de 10% da receita líquida da Companhia.

## 27 HEDGE ACCOUNTING DE FLUXO DE CAIXA

### a) Política de *hedge accounting*

A Companhia adota política de *hedge accounting* buscando melhorar a qualidade informacional de suas Demonstrações Financeiras. O objetivo dessa política é demonstrar os efeitos da variação cambial no resultado decorrentes do *hedge* natural entre suas receitas e endividamento em USD, somente quando essas operações ocorrerem.

Em 04 de janeiro de 2021, a Companhia adotou um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures (“instrumentos de dívida”) em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de *SWAPS*, como instrumento de proteção de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

No *hedge* de fluxo de caixa a parcela efetiva da variação cambial dos instrumentos de dívida em USD é apresentada no balanço patrimonial na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial e reconhecida em outros resultados abrangentes, líquidos dos impostos incidentes, sendo determinada pela diferença da taxa PTAX de encerramento dos períodos ou liquidação da operação contra a taxa de câmbio PTAX da data de designação da relação de *hedge*.

A adoção desse programa de *hedge accounting* não produz efeito caixa, somente efeitos de representação contábil das operações envolvidas no *hedge*, e espera-se que a relação de *hedge* seja altamente efetiva.

### b) Composição do programa de *hedge*

Os instrumentos de *hedge* englobam 29 contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de debêntures, *bonds*, notas de crédito à exportação, pré pagamentos exportação, *term loan* (BID Invest e IFC), ECA e *SWAP* com o vencimento da última parcela em abril de 2049.

Controladora e consolidado							
30/09/2021							
Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (USD) (i)	Taxa de fechamento do contrato	Variação cambial reconhecida na reserva de <i>hedge</i>	Custo Hedge	Ajuste na receita
Bonds	Dólar	abr/49	2.128.462	5,16 e 5,46	779.689	-	-
Debênture	Dólar	mar/29	265.783	5,16	73.569	(122.894)	-
ECA	Dólar	set/31	231.789	5,16	64.159	-	(16.088)
Notas de crédito a exportação	Dólar	mai/26	766.643	5,16	212.207	(204.454)	-
Pré pagamentos de exportação	Dólar	abr/29	125.000	5,16	34.600	-	-
Term loan	Dólar	out/29	100.000	5,16	27.680	-	-
			<b>3.617.677</b>		<b>1.191.904</b>	<b>(327.348)</b>	<b>(16.088)</b>

(i) No terceiro trimestre de 2021 a Companhia, dentro de sua avaliação mensal da exposição cambial, aumentou o volume de dívida designada como instrumento de *hedge* em USD 255 milhões, a fim de garantir o cumprimento dos limites de exposição ao câmbio definidos na política de *hedge*.

Referidos instrumentos financeiros, são contabilizados no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”, com detalhes das operações descritos nas notas explicativas 16 e 17.

O quadro abaixo apresenta a parcela das receitas em USD altamente prováveis definidas no objeto de *hedge*.

<b>Vencimento até</b>	<b>Valor nominal (USD)</b>
2021	-
2022	52.129
2023	60.932
2024	234.333
2025	302.754
2026	592.439
2027	605.213
2028	164.713
2029	858.713
2030	6.695
2031	204.756
2049	535.000
	<b>3.617.677</b>

### c) Movimentações do período

O quadro abaixo demonstra as movimentações da Reserva de *hedge* de fluxo de caixa alocada ao patrimônio líquido no período:

<b>Controladora e consolidado</b>	
<b>Saldo 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>
Variação de valor justo do instrumento de hedge	864.556
Realização de reserva de hedge para resultado	(16.088)
Efeito de imposto de renda e contrib. Social (i)	(288.479)
<b>Saldo 30 de setembro de 2021</b>	<b>559.989</b>

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os empréstimos e financiamentos envolvidos no instrumento de *hedge* incorreram em uma variação cambial (variação de valor justo) de R\$ 1.191.904 registrada no patrimônio líquido sobre a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial” enquanto não houver a realização das receitas futuras em USD (objeto de proteção) designadas.

No mesmo período, a Companhia realizou a liquidação de USD 36.630 de empréstimos e financiamentos envolvidos no *hedge*, incorrendo na realização de uma despesa de R\$ 16.088 de variação cambial acumulada registrada no resultado do período sob a rubrica de “Receita de Vendas”, decorrente da realização de receitas em USD designadas no programa de *hedge*.

Os efeitos de variação de valor justo dos instrumentos envolvidos no *hedge* e liquidação dos objetos de *hedge* com a realização da reserva de *hedge* na Receita de vendas, resultaram em um valor de R\$ 848.468 reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, sendo de R\$ 559.989 considerando os impostos aplicáveis.

---

#### **d) Teste de efetividade do *hedge accounting***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de hedge implementado é altamente efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

## **28 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **a) Gerenciamento de riscos**

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

#### **Risco de Mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

##### **(i) Risco de exposição às variações cambiais**

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Conta corrente e aplicações financeiras	933.003	1.033.172
Contas a receber (líquido de PPCE)	941.939	563.240
Outros ativos e passivos	1.375.000	(573.000)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(23.287.433)	(20.556.053)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(20.037.491)</b>	<b>(19.532.641)</b>

---

O saldo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2021 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	8.875.931	(1.536.559)	(1.018.083)	(1.360.920)	(2.634.258)	(3.869.532)	(18.494.069)	(20.037.491)

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas em USD de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

Adicionalmente, a partir de 04 de janeiro de 2021, a Companhia adota política de *hedge accounting* de fluxo de caixa, considerando os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge*, designando suas receitas futuras em USD altamente prováveis como objeto de *hedge*. Essa política visa mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia. Vide detalhes do programa de *hedge* na nota explicativa 27 para maiores informações da estratégia da Administração relacionada ao tema.

Adicionalmente, a Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 16 e 17) referentes a *SWAP* de câmbio e taxa de juros convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira.

#### (ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

---

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Aplicações financeiras - CDI	6.021.475	4.133.393
Aplicações financeiras - Selic	1.219.585	626.566
Aplicações financeiras - IPCA	761.570	708.691
<b>Exposição ativa</b>	<b>8.002.630</b>	<b>5.468.650</b>
Financiamentos - CDI	(4.402.138)	(4.623.091)
Financiamentos - TJLP	(1.238.972)	(1.169.546)
Financiamentos - Libor	(5.578.968)	(5.588.808)
Debêntures - IPCA	(1.761.386)	(1.832.803)
<b>Exposição passiva</b>	<b>(12.981.464)</b>	<b>(13.214.248)</b>

### Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	6.052.197	4.741.806
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	2.901.022	1.814.921
	<b>8.953.219</b>	<b>6.556.727</b>

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de setembro de 2021, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 26.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado

prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 6.

## Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2021:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Fornecedores	(2.461.924)	-	-	-	-	-	-	(2.461.924)
Financ/ Debent	(420.298)	(2.652.136)	(2.415.392)	(2.715.563)	(3.329.274)	(3.844.536)	(25.443.845)	(40.821.044)
Total	(2.882.222)	(2.652.136)	(2.415.392)	(2.715.563)	(3.329.274)	(3.844.536)	(25.443.845)	(43.282.968)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

## Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 16) e debêntures (nota explicativa 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 20), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	8.953.219	6.556.727
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(28.902.875)	(26.338.990)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(19.949.656)</b>	<b>(19.782.263)</b>
Patrimônio líquido	5.397.998	3.810.305
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>(3,70)</b>	<b>(5,19)</b>

---

**b) Instrumentos financeiros por categoria**

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Ativo - custo amortizado</b>		
. Caixa e equivalentes de caixa	6.958.432	5.208.830
. Contas a receber de clientes (líquido de PPCE)	2.656.638	1.806.918
. Outros ativos	592.207	512.669
	<b>10.207.277</b>	<b>7.528.417</b>
<b>Ativo - valor justo por meio do resultado</b>		
. Títulos e valores mobiliários	1.994.787	1.347.897
	<b>1.994.787</b>	<b>1.347.897</b>
<b>Passivo - custo amortizado</b>		
. Em empréstimos, financiamentos e debêntures	28.902.875	26.338.990
. Fornecedores	2.021.598	1.754.137
. Fornecedores (risco sacado)	440.326	248.892
. Demais contas a pagar	1.282.365	1.107.622
	<b>32.647.164</b>	<b>29.449.641</b>

**(i) Custo amortizado**

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado dos períodos.

**(ii) Valor justo por meio do resultado**

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado dos períodos.

**c) Análise de sensibilidade**

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2021, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

---



---

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2021 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de *hedge accounting* (vide nota explicativa 27) de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos períodos, sendo registrado no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, em outros resultados abrangentes.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, outros resultados abrangentes e resultado financeiro considerando os saldos em 30 de setembro de 2021:

	Saldo 30/09/2021	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
<b>Ativos</b>							
Caixa e caixa equivalentes	171.527	5,51	11.835	6,89	248.817	8,26	483.809
Contas a receber, líquido de PECLD	173.170	5,51	11.949	6,89	251.200	8,26	488.442
Outros ativos e passivos	252.785	5,51	17.442	6,89	366.690	8,26	713.006
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.281.250)	5,51	(295.406)	6,89	(6.210.382)	8,26	(12.075.695)
<b>Efeito líquido do balanço patrimonial</b>			<b>(254.180)</b>		<b>(5.343.675)</b>		<b>(10.390.438)</b>
<b>Efeito em outros resultados abrangentes</b>			<b>(249.620)</b>		<b>(5.247.802)</b>		<b>(10.204.020)</b>
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>			<b>(4.560)</b>		<b>(95.873)</b>		<b>(186.418)</b>

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2021:

---

		Saldo 30/09/2021	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
<b>Aplicações financeiras</b>								
CDB's	CDI	6.021.475	2,99%	180.042	3,74%	45.011	4,49%	90.021
LFT's	Selic	1.219.585	2,99%	36.466	3,74%	9.116	4,49%	18.233
NTN - B	IPCA	761.570	8,51%	64.810	10,64%	16.202	12,77%	32.405
<b>Financiamentos</b>								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.402.138)	2,99%	(131.624)	3,74%	(32.906)	4,49%	(65.812)
BNDES	TJLP	(1.238.972)	4,88%	(60.462)	6,10%	(15.115)	7,32%	(30.231)
Debêntures	IPCA	(1.761.386)	8,51%	(149.894)	10,64%	(37.473)	12,77%	(74.947)
Pré-pagamento de exp., Term Loan e Finnvera	Libor	(5.578.968)	0,23%	(13.104)	0,29%	(3.276)	0,35%	(6.552)
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>				<b>(73.766)</b>		<b>(18.441)</b>		<b>(36.883)</b>

## 29 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

Para a proteção dos seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações. Dentre das melhores práticas de mercado, em 30 de setembro de 2021, as seguintes apólices de seguros estão contratadas:

Modalidade de Seguro	Limite Máximo de Indenização (R\$ mil)	Moeda	Vigência
Riscos Operacionais + Lucros Cessantes	3.700.000	R\$	05/out/22
Proteção e Indenização - P&I (riscos marítimos)	350.000	US\$	13/mar/22
Crédito Mercado Interno	240.000	R\$	30/set/23
Crédito Mercado Externo	160.000	US\$	30/set/23
Cyber	144.175	R\$	11/jun/22
Diretores e Administradores - D&O	120.000	R\$	02/jul/22
Responsabilidade Civil Geral - RCG	75.000	R\$	31/jul/22
Responsabilidade Civil Ambiental	50.000	R\$	13/jul/22
Riscos Nomeados	41.745	R\$	22/jan/22
Florestal (incêndio e fenômenos meteorológicos)	20.000	R\$	29/set/21
Transporte de Exportação (mercadorias)	20.000	US\$	30/abr/22
Transporte de Importação (mercadorias)	20.000	US\$	30/abr/22
Transporte Nacional (mercadorias)	15.000	R\$	30/abr/22
Riscos Diversos (guindastes)	6.185	R\$	21/jan/22
Responsabilidade Civil Obrigatória	3.080	R\$	17/jun/22
Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV	250	R\$	30/out/21

---

### **3o EVENTOS SUBSEQUENTES**

#### **Contratação de Linha de Crédito Rotativo**

Conforme comunicado ao mercado no dia 07 de outubro de 2021, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que contratou uma linha de crédito rotativo (“Revolving Credit Facility” ou “RCF”) junto a 9 instituições financeiras no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em outubro de 2026, caracterizada como Sustainability-Linked.

O custo desta linha de crédito rotativo está condicionado ao desempenho anual do indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. Desta forma, o custo de manutenção (commitment fee), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre Libor+1,20% a.a. e Libor+1,25% a.a..

Esta operação substituirá o RCF contratado pela Companhia em fevereiro de 2019, cujo vencimento original ocorreria em dezembro de 2023, também no montante de US\$ 500 milhões, com custo de manutenção de 0,41% a.a., e custo sacado de Libor+1,35% a.a..

O indicador de sustentabilidade utilizado nesta operação faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Klabin (“KODS”) a serem atingidos até 2030, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (“ODS”), que podem ser acompanhadas no Painel ASG da Companhia.

---